

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	40

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	18.974
<b>Total</b>	<b>28.596</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	313
<b>Total</b>	<b>313</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2012	Ordinária		0,87824
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2012	Preferencial		0,87824

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	677.542	743.497
1.01	Ativo Circulante	234.366	337.408
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.626	84.624
1.01.03	Contas a Receber	67.882	110.819
1.01.03.01	Clientes	52.505	97.414
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.377	13.405
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Ativo Imobilizado	3.690	3.497
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	8.189	6.567
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	1.428	724
1.01.03.02.04	Outras	2.070	2.617
1.01.04	Estoques	135.685	133.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.531	8.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.531	8.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.642	196
1.02	Ativo Não Circulante	443.176	406.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.198	67.768
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	76.887	52.310
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	76.887	52.310
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.311	15.458
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	16.281	15.428
1.02.01.09.04	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	288.347	277.277
1.02.02.01	Participações Societárias	288.347	277.277
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287.901	276.752
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	16	95
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	430	430
1.02.03	Imobilizado	36.542	36.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.617	35.978
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	801	828
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	124	124
1.02.04	Intangível	25.089	24.114
1.02.04.01	Intangíveis	25.089	24.114
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	6.991	6.800
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	3.502	2.718
1.02.04.01.04	Ágio	14.596	14.596

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	677.542	743.497
2.01	Passivo Circulante	80.962	161.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.580	9.047
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.494	4.576
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.086	4.471
2.01.02	Fornecedores	22.422	58.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.422	52.443
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	6.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.197	9.422
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.152	9.364
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	4.254
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	780	4.618
2.01.03.01.04	Parcelamentos Ordinários de Tributos	195	454
2.01.03.01.05	Outras	177	38
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.975	38.205
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.720	37.960
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.720	37.960
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	255	245
2.01.05	Outras Obrigações	4.988	41.880
2.01.05.02	Outros	4.988	41.880
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	57	12.378
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	3.802	25.057
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	703	636
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	426	3.809
2.01.06	Provisões	2.800	4.620
2.01.06.02	Outras Provisões	2.800	4.620
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	2.800	4.620
2.02	Passivo Não Circulante	114.374	115.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88.274	91.412
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.765	90.800
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	87.765	90.800
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	509	612
2.02.03	Tributos Diferidos	17.153	15.452
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.153	15.452
2.02.04	Provisões	8.947	8.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.947	8.759
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.704	8.516
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	243	243
2.03	Patrimônio Líquido	482.206	466.155
2.03.01	Capital Social Realizado	229.901	203.653
2.03.04	Reservas de Lucros	215.830	251.223
2.03.04.01	Reserva Legal	28.274	28.274
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.420
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.923	-4.923
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.980	214.228

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	4.499	4.224
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.196	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.699	185.396	31.892	169.587
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	32.724	185.436	31.920	169.649
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-25	-40	-28	-62
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.073	-42.523	-10.036	-39.215
3.03	Resultado Bruto	22.626	142.873	21.856	130.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.773	-105.940	-57.939	-100.304
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.401	-77.906	-30.025	-68.508
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.199	-37.449	-19.133	-33.101
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.598	-3.143	-1.549	-3.063
3.04.02.02	Participação Estatutária dos Administradores	-1.255	-2.800	-489	-2.003
3.04.02.03	Outras	-18.346	-31.506	-17.095	-28.035
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	117	1.734	691	843
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.644	-3.389	-1.669	-3.043
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-1.654	-3.227	-1.411	-2.773
3.04.05.02	Outras	10	-162	-258	-270
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.646	11.070	-7.803	3.505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-40.147	36.933	-36.083	30.068
3.06	Resultado Financeiro	-1.495	-3.481	-2.186	-3.532
3.06.01	Receitas Financeiras	2.534	6.059	2.048	4.457
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.029	-9.540	-4.234	-7.989
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.642	33.452	-38.269	26.536
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.105	-8.256	9.249	-8.508
3.08.01	Corrente	13.284	-6.555	10.228	-6.162
3.08.02	Diferido	-1.179	-1.701	-979	-2.346
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.537	25.196	-29.020	18.028
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-29.537	25.196	-29.020	18.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.01.01	ON	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.01.02	PN	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.02.02	PN	-1,04307	0,88978	-1,02029	0,63405

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-29.537	25.196	-29.020	18.028
4.03	Resultado Abrangente do Período	-29.537	25.196	-29.020	18.028

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.080	-14.356
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.865	28.937
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	33.452	26.536
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.397	2.926
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	756	676
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-11.070	-3.505
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-82	2
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-2.130	850
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	275	419
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	2.267	1.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.945	-43.293
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	35.294	33.580
6.01.02.02	Contas a Receber Emp. Control. Venda Mercadorias	8.859	1
6.01.02.03	Estoques	-2.393	-11.970
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-19.131	-26.370
6.01.02.05	Fornecedores	-36.123	-9.360
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.809	-10.205
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Financiamentos	-14.229	-1.041
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-24.413	-17.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.902	-4.640
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-4.023	-4.395
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	121	5
6.02.03	Integralização de capital em empresa controlada em conjunto	0	-250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.016	-32.908
6.03.01	Alienação de Ações em Tesouraria	0	2.895
6.03.02	Pagamento Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-21.741	-19.450
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	25.479	11.388
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-21.419	-2.289
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	-21.335	-25.452
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-78.998	-51.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.624	58.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.626	6.768

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	203.653	-699	263.201	0	0	466.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.653	-699	263.201	0	0	466.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.248	275	-35.668	0	0	-9.145
5.04.01	Aumentos de Capital	26.248	0	-26.248	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	275	0	0	0	275
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-9.420	0	0	-9.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.196	0	25.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.196	0	25.196
5.07	Saldos Finais	229.901	-424	227.533	25.196	0	482.206

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	190.978	1.475	231.960	0	0	424.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.978	1.475	231.960	0	0	424.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.675	1.104	-18.260	0	0	-4.481
5.04.01	Aumentos de Capital	12.675	0	-12.675	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	419	0	0	0	419
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	2.895
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	685	2.210	0	0	0
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-7.795	0	0	-7.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.028	0	18.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.028	0	18.028
5.07	Saldos Finais	203.653	2.579	213.700	18.028	0	437.960

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	186.453	169.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	185.436	169.649
7.01.02	Outras Receitas	1.773	848
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-756	-676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94.175	-90.351
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-49
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.024	-88.669
7.02.04	Outros	849	-1.633
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	888	-1.626
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-39	-7
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.278	79.470
7.04	Retenções	-3.274	-2.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.274	-2.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.004	76.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.129	7.962
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.070	3.505
7.06.02	Receitas Financeiras	6.059	4.457
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.133	84.602
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.133	84.602
7.08.01	Pessoal	50.422	40.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.956	32.450
7.08.01.02	Benefícios	5.277	3.994
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.241	2.854
7.08.01.04	Outros	1.948	1.337
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.933	14.696
7.08.02.01	Federais	16.011	14.199
7.08.02.02	Estaduais	282	73
7.08.02.03	Municipais	640	424
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.582	11.243
7.08.03.01	Juros	7.042	6.207
7.08.03.02	Aluguéis	4.048	3.271
7.08.03.03	Outras	2.492	1.765
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.196	18.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.196	18.028

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.118.501	1.294.402
1.01	Ativo Circulante	750.103	969.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.227	101.609
1.01.03	Contas a Receber	299.747	395.445
1.01.03.01	Clientes	278.948	375.137
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.799	20.308
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Ativo Imobilizado	3.690	3.497
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	8.263	6.641
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	1.429	727
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	5.821	6.826
1.01.03.02.05	Outras	1.596	2.617
1.01.04	Estoques	351.497	390.450
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.846	81.961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.846	81.961
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.786	508
1.02	Ativo Não Circulante	368.398	324.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.391	64.369
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	403	403
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	106.988	63.966
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	29.847	28.667
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	77.099	35.258
1.02.01.09.05	Outros	42	41
1.02.02	Investimentos	565	565
1.02.02.01	Participações Societárias	565	565
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	565	565
1.02.03	Imobilizado	118.853	130.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.192	125.552
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.830	2.857
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	831	1.826
1.02.04	Intangível	141.589	129.260
1.02.04.01	Intangíveis	141.589	129.260
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	28.948	30.035
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	34.539	21.009
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	835	949
1.02.04.01.05	Ágio	77.267	77.267

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.118.501	1.294.402
2.01	Passivo Circulante	421.028	538.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.117	21.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.538	10.537
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.579	10.635
2.01.02	Fornecedores	194.862	307.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	193.019	299.304
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.843	8.458
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.859	11.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.443	11.503
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	4.254
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.384	5.492
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 11.941/09	253	871
2.01.03.01.04	Parcelamentos Ordinários de Tributos	195	454
2.01.03.01.05	Outras	611	432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	416	480
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	165.898	117.872
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	164.718	116.461
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	119.523	103.769
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.195	12.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.180	1.411
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	1.180	1.411
2.01.05	Outras Obrigações	23.757	68.025
2.01.05.02	Outros	23.757	68.025
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	57	12.378
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	4.513	25.768
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	7.790	10.367
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	8.554	11.067
2.01.05.02.09	Cessão Comercial	1.699	2.541
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	1.144	5.904
2.01.06	Provisões	8.535	11.321
2.01.06.02	Outras Provisões	8.535	11.321
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	2.800	4.620
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	5.735	6.701
2.02	Passivo Não Circulante	215.213	290.060
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	176.086	257.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	173.466	255.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	165.466	208.056
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.000	47.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.620	2.808
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	2.620	2.808
2.02.02	Outras Obrigações	4.594	5.089
2.02.02.02	Outros	4.594	5.089
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	4.087	4.579
2.02.02.02.05	Outros	507	510
2.02.03	Tributos Diferidos	11.484	4.533

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.484	4.533
2.02.04	Provisões	23.049	22.574
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.049	22.574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.410	21.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	639	639
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	482.260	466.207
2.03.01	Capital Social Realizado	229.901	203.653
2.03.04	Reservas de Lucros	215.830	251.223
2.03.04.01	Reserva Legal	28.274	28.274
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.420
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.923	-4.923
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.980	214.228
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	4.499	4.224
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.196	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	54	52

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	341.538	889.008	327.199	820.750
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	363.277	934.277	343.380	857.848
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-21.739	-45.269	-16.181	-37.098
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.945	-485.917	-204.340	-465.544
3.03	Resultado Bruto	130.593	403.091	122.859	355.206
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.661	-343.772	-153.120	-305.477
3.04.01	Despesas com Vendas	-114.476	-248.735	-107.069	-225.749
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.613	-79.089	-38.246	-69.394
3.04.02.01	Honorários da Administração	-3.084	-6.006	-2.950	-5.752
3.04.02.02	Participação Estatutária dos Administradores	-1.255	-2.800	-489	-2.003
3.04.02.03	Outras	-38.274	-70.283	-34.807	-61.639
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.434	5.439	2.181	8.292
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.006	-21.387	-9.986	-18.626
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.701	-19.870	-8.016	-15.870
3.04.05.02	Outras	-305	-1.517	-1.970	-2.756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.068	59.319	-30.261	49.729
3.06	Resultado Financeiro	-9.177	-20.615	-12.135	-21.523
3.06.01	Receitas Financeiras	1.714	3.977	1.679	3.725
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.891	-24.592	-13.814	-25.248
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.245	38.704	-42.396	28.206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.707	-13.506	13.375	-10.177
3.08.01	Corrente	16.808	-6.555	10.228	-6.162
3.08.02	Diferido	-2.101	-6.951	3.147	-4.015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.538	25.198	-29.021	18.029
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-29.538	25.198	-29.021	18.029
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.537	25.196	-29.020	18.028
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	2	-1	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.01.02	PN	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,04434	0,89086	-1,02187	0,63503
3.99.02.02	PN	-1,04307	0,88978	-1,02029	0,63405

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-29.538	25.198	-29.021	18.029
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-29.538	25.198	-29.021	18.029
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.537	25.196	-29.020	18.028
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	2	-1	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.951	-63.982
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.859	60.569
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	38.704	28.206
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	20.959	16.779
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.751	1.011
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	265	-3.481
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	2.732	4.461
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	275	419
6.01.01.07	Outras Provisões Operacionais	13.173	13.174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-103.810	-124.551
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	94.438	42.966
6.01.02.02	Estoques	38.953	-11.794
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-47.483	-45.537
6.01.02.04	Fornecedores	-112.900	-69.848
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.809	-10.205
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-34.259	-8.477
6.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	-31.750	-21.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.171	-21.514
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-22.302	-25.264
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	131	3.750
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.260	34.689
6.03.01	Alienação de Ações em Tesouraria	0	2.895
6.03.02	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-21.741	-19.450
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	59.718	12.198
6.03.04	Empréstimos Obtidos em Moeda Estrangeira	0	55.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-79.237	-15.954
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-89.382	-50.807
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.609	65.991
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.227	15.184

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	203.653	-699	263.201	0	0	466.155	52	466.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.653	-699	263.201	0	0	466.155	52	466.207
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.248	275	-35.668	0	0	-9.145	0	-9.145
5.04.01	Aumentos de Capital	26.248	0	-26.248	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	275	0	0	0	275	0	275
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-9.420	0	0	-9.420	0	-9.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.196	0	25.196	2	25.198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.196	0	25.196	2	25.198
5.07	Saldos Finais	229.901	-424	227.533	25.196	0	482.206	54	482.260

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	190.978	1.475	231.960	0	0	424.413	51	424.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.978	1.475	231.960	0	0	424.413	51	424.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.675	1.104	-18.260	0	0	-4.481	0	-4.481
5.04.01	Aumentos de Capital	12.675	0	-12.675	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	419	0	0	0	419	0	419
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	685	2.210	0	0	2.895	0	2.895
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-7.795	0	0	-7.795	0	-7.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.028	0	18.028	1	18.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.028	0	18.028	1	18.029
5.07	Saldos Finais	203.653	2.579	213.700	18.028	0	437.960	52	438.012

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	938.981	866.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	935.243	858.695
7.01.02	Outras Receitas	5.489	8.559
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.751	-1.012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-667.263	-644.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-491.722	-474.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.445	-170.948
7.02.04	Outros	-96	579
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	300	848
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-396	-269
7.03	Valor Adicionado Bruto	271.718	221.672
7.04	Retenções	-20.836	-16.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.836	-16.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	250.882	204.990
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.977	3.725
7.06.02	Receitas Financeiras	3.977	3.725
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.859	208.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.859	208.715
7.08.01	Pessoal	116.623	96.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.757	70.293
7.08.01.02	Benefícios	18.594	14.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.190	6.180
7.08.01.04	Outros	7.082	6.248
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.471	43.943
7.08.02.01	Federais	42.365	29.841
7.08.02.02	Estaduais	14.880	11.564
7.08.02.03	Municipais	3.226	2.538
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.567	49.977
7.08.03.01	Juros	19.183	20.380
7.08.03.02	Aluguéis	28.651	25.195
7.08.03.03	Outras	4.733	4.402
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.198	18.029
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.196	18.028
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	1

## Comentário do Desempenho

O Grupo Saraiva atua no segmento editorial na Saraiva S.A. Livreiros Editores (Editora ou Companhia) e no segmento varejista na Saraiva e Siciliano S.A. (Livraria ou Companhia). As informações contábeis contidas neste documento estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12) e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Editora contidas neste documento estão apresentadas, respectivamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”).

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

Em linha com as estratégias de negócios do **Grupo Saraiva**, foram alcançados ao longo do primeiro semestre de 2012 volumes de vendas maiores que em 2011 em ambas as operações, além do aumento da rentabilidade, com reflexos na geração de caixa.

**Receita** – No 1S12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 889,0 milhões, superando em 8,3% a do 1S11. No 2T12, a receita alcançou R\$ 341,5 milhões, equivalentes a um crescimento de 4,4% em relação ao 2T11.

**EBITDA<sup>1</sup>** – No 1S12, o EBITDA consolidado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) atingiu R\$ 79,2 milhões, um aumento de 20,7% em relação ao do mesmo período do ano anterior. No 2T12, o EBITDA foi negativo em R\$ 25,4 milhões, esperado diante da sazonalidade dos negócios do Grupo Saraiva.

**Lucro Líquido** – O lucro líquido consolidado chegou a R\$ 25,2 milhões no 1S12, contra R\$ 18,0 milhões em igual período do ano anterior, perfazendo um aumento de 39,8% em termos nominais. No 2T12, o Grupo Saraiva registrou prejuízo líquido de R\$ 29,5 milhões, contra prejuízo de R\$ 29,0 milhões no 2T11.

**Editora** - Na Editora, o resultado de vendas do 1S12 foi 9,3% acima do mesmo período de 2011, concentrando durante o período de volta às aulas uma maior parte do resultado do ano. O 2T12 que, em função da sazonalidade das operações da Editora, possui um volume de vendas com menor representatividade no total do semestre (18% das vendas do semestre), obteve R\$ 32,7 milhões como resultado de vendas, R\$ 0,8 milhão a mais do que no mesmo período de 2011.

**Livraria** – A Livraria chegou a um volume de vendas líquidas no 1S12 de R\$ 731,4 milhões, acima do mesmo período do ano anterior em 8,1% (R\$ 54,8 milhões). Já no 2T12, o resultado de vendas foi de R\$ 317,4 milhões, acima do 2T11 em R\$ 16,3 milhões (+5,4%). No conceito de lojas comparáveis, foram atingidos resultados positivos, com crescimentos no 1S12 e 2T12 de 8,8% e 8,0%, respectivamente.

---

<sup>1</sup> O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e essa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

## Comentário do Desempenho

### CONSOLIDADO

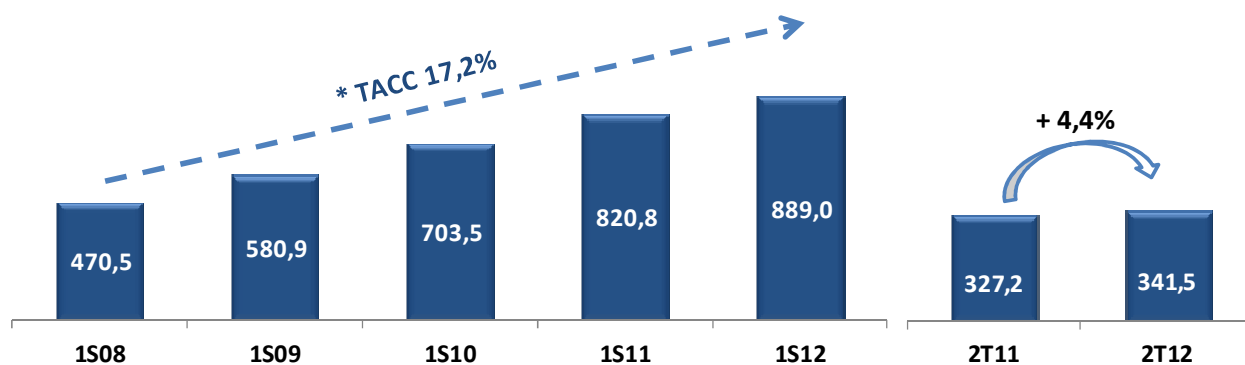
A tabela abaixo apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro consolidado:

Consolidado (R\$ mil)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Líquida	341.538	327.199	4,4%	889.008	820.750	8,3%
Lucro Bruto	130.593	122.859	6,3%	403.091	355.206	13,5%
Margem Bruta	38,2%	37,5%	0,7 p.p.	45,3%	43,3%	2,1 p.p.
Despesas Operacionais antes das Despesas de Amortização e Depreciação	155.960	145.104	7,5%	323.902	289.607	11,8%
EBITDA	(25.367)	(22.245)	14,0%	79.189	65.599	20,7%
Despesas de Amortização e Depreciação	9.701	8.016	21,0%	19.870	15.870	25,2%
Resultado Operacional (EBIT)	(35.068)	(30.261)	15,9%	59.319	49.729	19,3%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	9.177	12.135	-24,4%	20.615	21.523	-4,2%
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	(44.245)	(42.396)	4,4%	38.704	28.206	37,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(29.538)	(29.021)	1,8%	25.198	18.029	39,8%
Ativo Total	1.118.501	1.034.633	8,1%	1.118.501	1.034.633	8,1%
Patrimônio Líquido	482.260	438.012	10,1%	482.260	438.012	10,1%
Dívida Líquida	(329.761)	(289.626)	13,9%	(329.761)	(289.626)	13,9%

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada acumulou R\$ 889,0 milhões no 1S12, superando em 8,3% a do 1S11. No 2T12, a receita atingiu R\$ 341,5 milhões, uma elevação de 4,4% em relação à do mesmo período do ano anterior. O crescimento das receitas do Grupo Saraiva foi impulsionado em boa medida pelo aumento de vendas da Livraria (+5,4%), embora a Editora também tenha contribuído com aumento das vendas no resultado do trimestre (crescimento de +2,5%). A participação das atividades varejistas na receita líquida consolidada foi de 82,3% no 1S12, contra 82,4% no 1S11.

### Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



(\*) TACC: Taxa Anual de Crescimento Composta

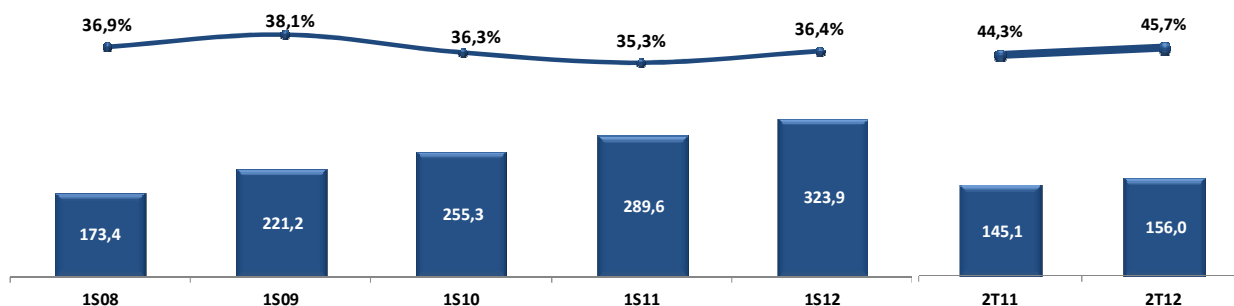
## Comentário do Desempenho

### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 403,1 milhões no 1S12 e R\$ 130,6 milhões no 2T12, um crescimento de 13,5% e de 6,3%, respectivamente. A margem bruta acumulada dos primeiros seis meses passou de 43,3% em 2011 para 45,3% em 2012, e no comparativo trimestral, de 37,5% no 2T11 para 38,2% no 2T12, em função de aumentos de margens em ambas as linhas de negócios.

### Despesas Operacionais

#### Desp. Operacionais (R\$ milhões) e Desp. Operacionais / Receita Líquida (%)



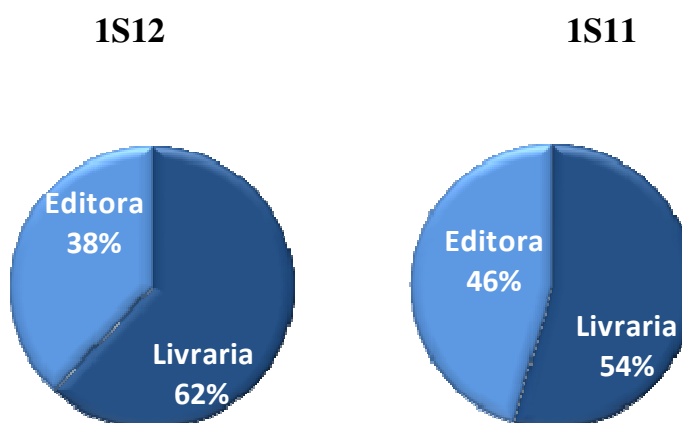
As despesas operacionais no 1S12 atingiram R\$ 323,9 milhões, valor 11,8% maior do que os R\$ 289,6 milhões no 1S11. No 2T12, as despesas operacionais foram de R\$ 156,0 milhões, com aumento de 7,5% se comparadas ao mesmo período de 2011 (com R\$ 145,1 milhões). A relação despesas operacionais sobre a receita líquida para os períodos 1S12 e 1T12 representa, respectivamente, 36,4% e 45,7%.

### EBITDA

No 1S12, o EBITDA somou R\$ 79,2 milhões, contra R\$ 65,6 milhões, constituindo um aumento de 20,7%. A margem EBITDA semestral atingiu 8,9% em 2012, contra 8,0% no mesmo período do ano anterior. No 2T12, o EBITDA foi de R\$ 25,4 milhões negativos, contra um valor também negativo de R\$ 22,2 milhões no 2T11. A margem EBITDA passou de 6,8% negativos no 2T11, para 7,4% negativos no 2T12.

## Comentário do Desempenho

### Mix do EBITDA



### Estrutura de Capital / Resultado Financeiro

A posição financeira consolidada passou de um endividamento líquido de R\$ 289,6 milhões no fim de junho de 2011 para R\$ 329,7 milhões ao fim de junho de 2012. A relação dívida líquida sobre o EBITDA atingiu, ao final do 1S12 1,8 vez, ligeiramente abaixo do mesmo período em 2011, quando esta relação ficou em 1,9 vez.

A variação da alavancagem financeira, se comparada ao 1T12, ocorre pela sazonalidade das atividades editoriais, onde tradicionalmente as despesas em formatação de conteúdo e produção de livros estão distribuídas pelo ano todo, mas que tem no 2º e 3º trimestres uma menor geração de caixa, dada a concentração das receitas tanto no 1º trimestre (em função do período de volta às aulas) e no 4º trimestre (em função do PNLD).

No acumulado do ano, o resultado financeiro consolidado passou de uma despesa financeira líquida de R\$ 21,5 milhões nos seis primeiros meses de 2011 para uma despesa financeira líquida de R\$ 20,6 milhões no 1S12. No 2T12 o resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida de R\$ 9,1 milhões, contra uma despesa de R\$ 12,1 milhões no 2T11. Embora com endividamento maior em 2012 quando comparado a 2011, o resultado financeiro líquido obtido obteve melhora, em função tanto do último contrato celebrado junto ao BNDES quanto pela queda da taxa básica de juros (SELIC) no Brasil.

No que se refere à última linha de financiamento contratada do BNDES no 4T11, no valor total de R\$ 156,3 milhões (R\$ 62,5 milhões foram liberados no 4T11), no 1T12 houve a liberação de mais R\$ 59,7 milhões. Deverá ser disponibilizada no decorrer de 2012 a quantia remanescente deste contrato, de R\$ 34,1 milhões.

### Lucro (Prejuízo) Líquido

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 25,2 milhões nos seis primeiros meses de 2012, contra um lucro de R\$ 18,0 milhões no 1S11. No 2T12, o Grupo Saraiva apresentou prejuízo de R\$ 29,5 milhões, contra um prejuízo de R\$ 29,0 milhões no 2T11.

## **Comentário do Desempenho**

### **Investimentos**

Durante o 1S12, foram investidos R\$ 22,3 milhões, principalmente em projetos de tecnologia da informação, tanto da Editora quanto da Livraria.

## Comentário do Desempenho

### EDITORA (SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES)

A Editora é a controladora da Livraria, com 99,98% das suas ações. As empresas têm atividades e razão social distintas.

As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando 82% das vendas no primeiro e no último trimestre do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e, (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

O quadro a seguir resume os principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora:

Editora (R\$ mil)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Líquida	32.699	31.892	2,5%	185.396	169.587	9,3%
Lucro Bruto	22.626	21.856	3,5%	142.873	130.372	9,6%
Margem Bruta	69,2%	68,5%	0,7 p.p.	77,1%	76,9%	0,2 p.p.
Despesas Operacionais antes das Desp. de Amortização & Depreciação e da Equivalência Patrimonial	56.473	48.725	15,9%	113.783	101.036	12,6%
EBITDA	(33.847)	(26.869)	26,0%	29.090	29.336	-0,8%
Despesas de Amortização e Depreciação	1.654	1.411	17,2%	3.227	2.773	16,4%
Resultado Operacional (EBIT)	(35.501)	(28.280)	25,5%	25.863	26.563	-2,6%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	1.495	2.186	-31,6%	3.481	3.532	-1,4%
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	(36.996)	(30.466)	21,4%	22.382	23.031	-2,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Equivalência Patrimonial	(24.891)	(21.217)	17,3%	14.126	14.523	-2,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(29.537)	(29.020)	1,8%	25.196	18.028	39,8%

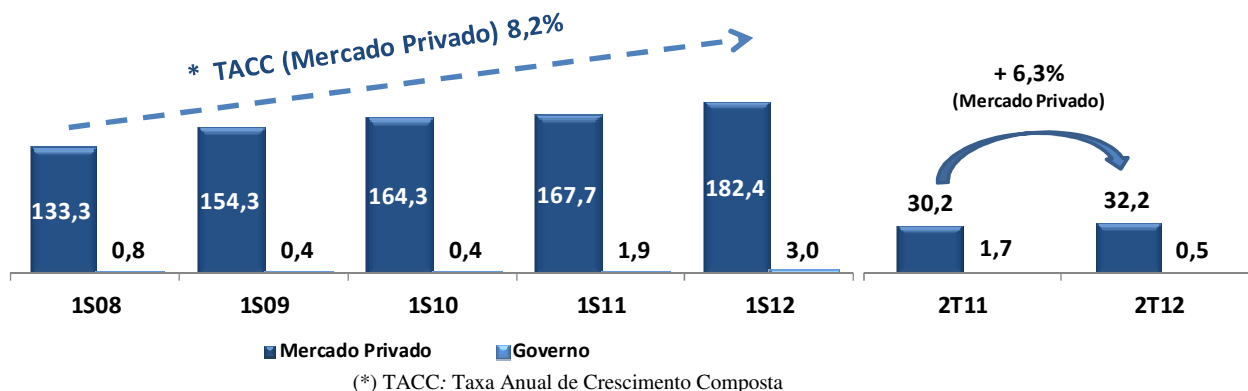
### Receita Líquida

No 1S12, a receita líquida da Editora totalizou R\$ 185,4 milhões, um crescimento de 9,3% em relação à do mesmo período do ano anterior. A receita líquida atingiu R\$ 32,7 milhões no 2T12, crescendo 2,5% em relação à do mesmo período do ano anterior (2T11 com R\$ 31,9 milhões). No mercado privado, as vendas líquidas atingiram, no 1S12 e 2T12, os montantes de R\$ 182,4 milhões e 32,2 milhões, com crescimentos nos períodos comparáveis do ano anterior em 8,8% no semestre e 6,3% no trimestre.

O gráfico a seguir demonstra o desempenho da Editora nos mercados privado e público.

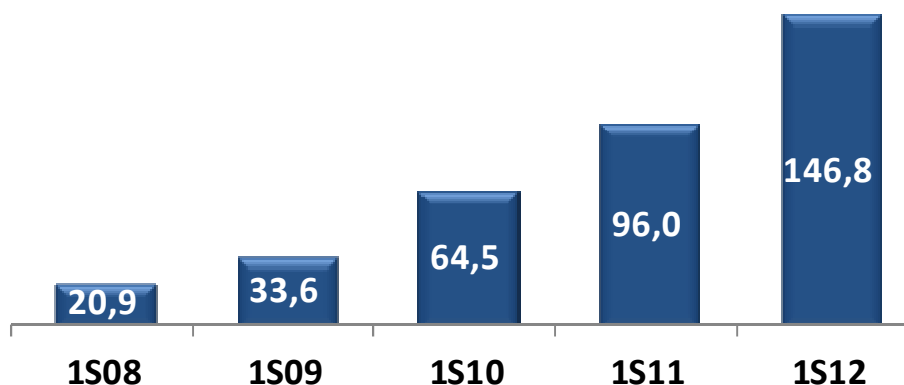
## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida (R\$ milhões)



## Sistemas de Ensino

### Evolução do Número de Alunos da Marca Ético (Em milhares)



Tem-se obtido uma importante evolução dos resultados da divisão de Sistemas de Ensino, através do selo Ético, dedicado ao mercado privado. No 1S12, o número de alunos inscritos no sistema Ético apresentou evolução de 51,9%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Lucro Bruto

No 1S12, o lucro bruto atingiu R\$ 142,9 milhões, 9,6% superior ao observado no 1S11, e registrou uma margem bruta de 77,1%, 0,2 ponto percentual acima da margem registrada no 1S11. No 2T12, o lucro bruto totalizou R\$ 22,6 milhões, e a margem bruta passou de 68,5% no 2T11 para 69,2% no 2T12, representando um ganho de 0,7 ponto percentual.

## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais

No 1S12, as despesas operacionais atingiram o montante de R\$ 113,8 milhões, maior que esta rubrica para o mesmo período em 2011 em 12,6% (1S11 em R\$ 101,0 milhões).

Para o 2T12, a linha de despesas operacionais alcançou R\$ 56,5 milhões, maior que o 2T11 em R\$ 7,7 milhões (+15,9%). Ressalta-se que, compondo grande parte desta variação, houve o aumento de R\$ 3,8 milhões na conta de “livros obsoletos”, variação esta em boa medida devido à eliminação de livros em função da revisão ortográfica da língua portuguesa.

Salienta-se que dadas as características da Editora, com receitas concentradas no 1º e 4º trimestres, para uma melhor análise das despesas é necessário que sejam apurados os números do ano como um todo, pois dessa forma evidencia-se o retorno de todos os gastos que são feitos durante o período inteiro, gastos estes direcionados principalmente a formatação de conteúdo, em novas mídias e divulgação dos produtos.

### EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 29,1 milhões no 1S12, montante 0,8% menor do que o observado no 1S11, de R\$ 29,3 milhões.

No 2T12 o EBITDA totalizou R\$ 33,8 milhões negativos, contra o EBITDA de R\$ 26,9 milhões negativos no 2T11.

### Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

No 1S12, o resultado financeiro totalizou R\$ 3,5 milhões de despesas financeiras, mesmo patamar dos R\$ 3,5 milhões no 1S11. No 2T12, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 1,5 milhão, contra uma despesa financeira de R\$ 2,2 milhões no 2T11.

Em 30 de junho de 2012 a dívida líquida era de R\$ 43,7 milhões, ante R\$ 65,2 milhões em junho de 2011.

### Lucro Líquido

O lucro líquido antes da equivalência patrimonial da controlada Livraria atingiu R\$ 14,1 milhões no 1S12, contra um resultado de R\$ 14,5 milhões no 1S11. O lucro líquido após equivalência totalizou R\$ 25,2 milhões no 1S12, perante um lucro de R\$ 18,0 milhões no 1S11.

### Investimentos

Os investimentos de capital, destinados principalmente a projetos de tecnologia da informação, acumularam R\$ 4,0 milhões e R\$ 1,9 milhão no 1S12 e no 2T12, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

### LIVRARIA (Saraiva e Siciliano S.A.)

A Livraria atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, CDs, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital. Atualmente a Livraria conta com 102 lojas próprias, que compõem uma área total de vendas de 54,5 mil m<sup>2</sup>.

O quadro a seguir resume os principais dados do desempenho econômico-financeiro da Livraria:

<i>Livraria (R\$ mil)</i>	<i>2T12</i>	<i>2T11</i>	<i>Var.</i>	<i>1S12</i>	<i>1S11</i>	<i>Var.</i>
Receita Líquida	317.371	301.070	5,4%	731.397	676.554	8,1%
Lucro Bruto	107.473	100.819	6,6%	259.836	224.517	15,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>33,9%</b>	<b>33,5%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>35,5%</b>	<b>33,2%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
Despesas Operacionais antes das Despesas de Amortização e Depreciação	99.470	96.482	3,1%	210.692	188.808	11,6%
<b>EBITDA</b>	<b>8.003</b>	<b>4.337</b>	<b>84,5%</b>	<b>49.144</b>	<b>35.709</b>	<b>37,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>6,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
Despesas de Amortização e Depreciação	8.046	6.605	21,8%	16.642	13.097	27,1%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(43)</b>	<b>(2.268)</b>	<b>-98,1%</b>	<b>32.502</b>	<b>22.612</b>	<b>43,7%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>4,4%</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.682	9.949	-22,8%	17.136	17.991	-4,8%
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	(7.725)	(12.217)	-36,8%	15.366	4.621	232,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(5.123)	(8.091)	-36,7%	10.116	2.952	242,7%

### Receita Líquida

No 1S12, foi obtido um aumento de receitas, de 8,1%, com vendas líquidas de R\$ 731,4 milhões no semestre, ante um resultado no mesmo semestre do ano passado de R\$ 676,6 milhões.

Essa elevação foi alcançada em um contexto de importante desafio na busca pelo aumento de rentabilidade da operação varejista, aumento este direcionado por uma política comercial mais seletiva que, se por um lado traz uma maior lucratividade, por outro lado se traduz em níveis de crescimentos menores que os presenciados em períodos anteriores, especialmente no canal de varejo eletrônico.

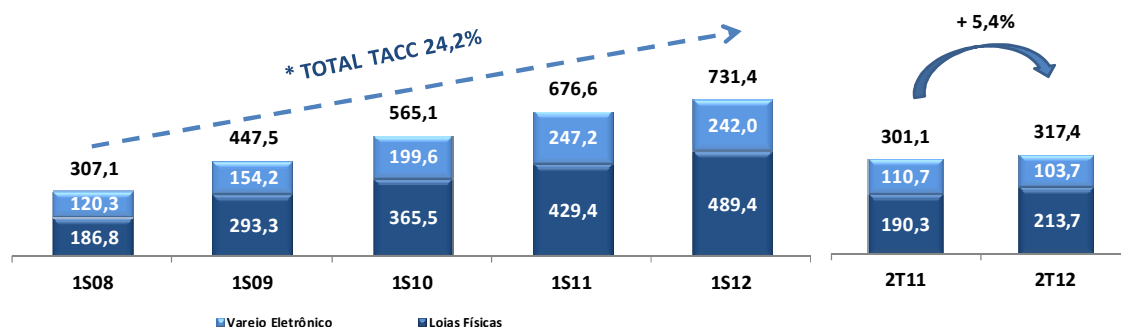
No 2T12, o volume de receitas foi de R\$ 317,4 milhões, ante um montante no mesmo período de 2011 de R\$ 301,1 milhões (+5,4%).

As lojas físicas atingiram um aumento de receita líquida no semestre de 14,0%, e o comércio eletrônico, um recuo de 2,1%. Para o 2T12, os crescimentos obtidos nos canais físico e eletrônico foram de 12,3% e -6,4%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida (R\$ milhões)

TACC 2008 – 2012 (Lojas Físicas): 27,2%  
TACC 2008 – 2012 (Varejo Eletrônico): 19,1%



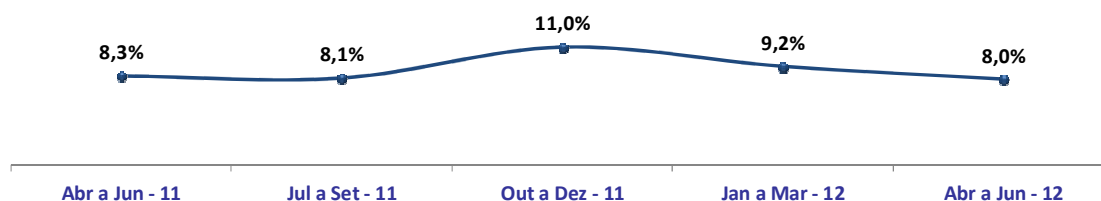
(\*) TACC: Taxa Anual de Crescimento Composta

Houve também no 2T12, em linha com o movimento de diversificação e melhoria das margens, o lançamento no site de comércio eletrônico de mais uma categoria de produtos, a “Saraiva Flores”. A linha de lançamento desta categoria seguiu o conceito *marketplace*, já existente em outras 4 categorias (esportes, cursos, viagens e assinatura de revistas), onde a Livraria intermedeia a transação entre consumidores e fornecedores de mercadorias, recebendo uma parcela da venda a título de comissão.

No conceito de lojas físicas comparáveis, o índice de crescimento no 2T12 foi de 8,0%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral do crescimento de vendas das lojas físicas comparáveis da Livraria.

### Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (%)



### Lucro Bruto

No acumulado do ano, o lucro bruto da Livraria atingiu R\$ 259,8 milhões, 15,7% superior ao do 1S11, e a margem bruta foi de 35,5%, 2,3 pontos percentuais acima do que o registrado no 1S11.

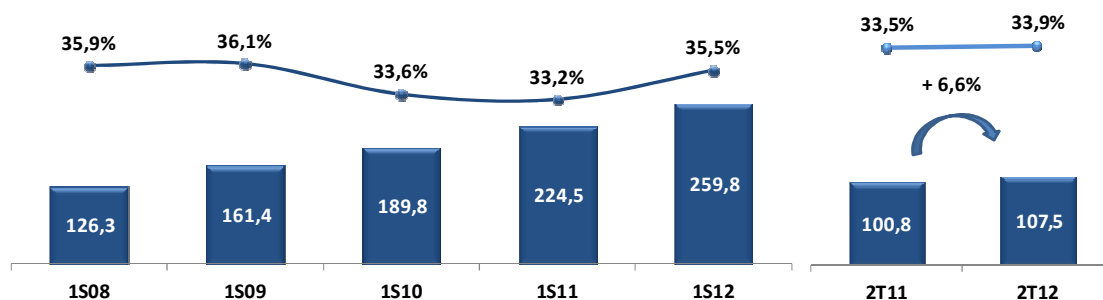
Para o 2T12, o lucro bruto somou R\$ 107,5 milhões, perfazendo um crescimento de 6,6% frente ao 2T11. A margem bruta apresentou alta de 0,4 ponto percentual e atingiu 33,9% no 2T12, contra 33,5% em igual período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

Estes aumentos de margem e lucro bruto representam os primeiros reflexos da alteração da política comercial da operação varejista, iniciada no 4T11.

O gráfico abaixo mostra o desempenho do lucro bruto e da margem bruta da Livraria no primeiro semestre dos últimos cinco anos, bem como a comparação do 2T12 com igual período do ano anterior.

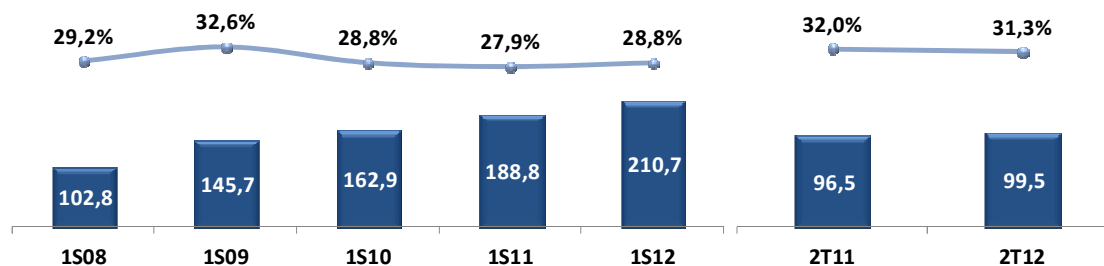
### Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



### Despesas Operacionais

As despesas operacionais perfizeram o montante de R\$ 210,7 milhões no 1S12, ante um montante de R\$188,8 milhões no 1S11, representando um aumento de 11,6%. No 2T12, as despesas incorridas ficaram em R\$ 99,5 milhões, contra um montante no mesmo período de 2011 de R\$ 96,5 milhões (+3,1%).

### Despesas Operacionais (R\$ milhões) / Rec. Líquida (%)

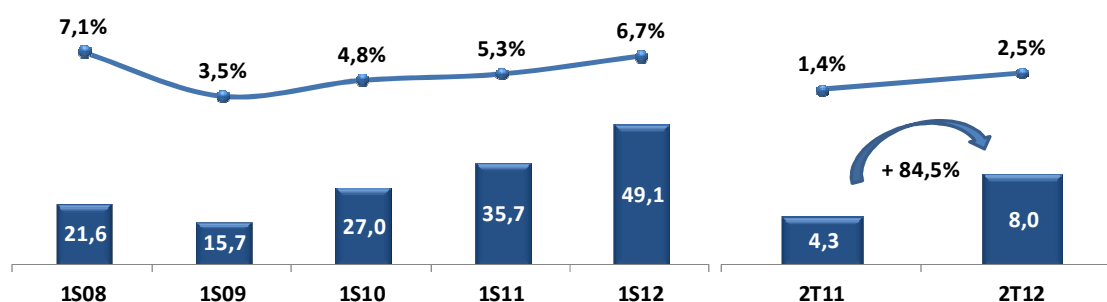


### EBITDA

No acumulado do ano o EBITDA totalizou R\$ 49,1 milhões, 37,6% superior ao do 1S11. O EBITDA do 2T12 atingiu R\$ 8,0 milhões, um aumento de 84,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

No 1S12 as despesas financeiras líquidas acumularam R\$ 17,1 milhões, 4,8% menores que às de igual período do ano anterior. No 2T12, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 7,7 milhões, com redução de 22,8% em relação aos R\$ 9,9 milhões do 2T11.

O endividamento financeiro líquido evoluiu de R\$ 224,4 milhões no encerramento do 1S11 para R\$ 286,0 milhões no fim do 1S12.

### Capital de Giro

A relação capital de giro sobre receita líquida passou de 19,0% no 1S11 para 20,7% no 1S12. O ciclo operacional da Livraria alcançou 83 dias no 1S12, contra 80 dias no 1S11.

O “contas a receber” alcançou o patamar de 59 dias nos 12 meses findos em 30 de junho de 2012, contra 57 dias, nos 12 meses findos em 30 de junho de 2011.

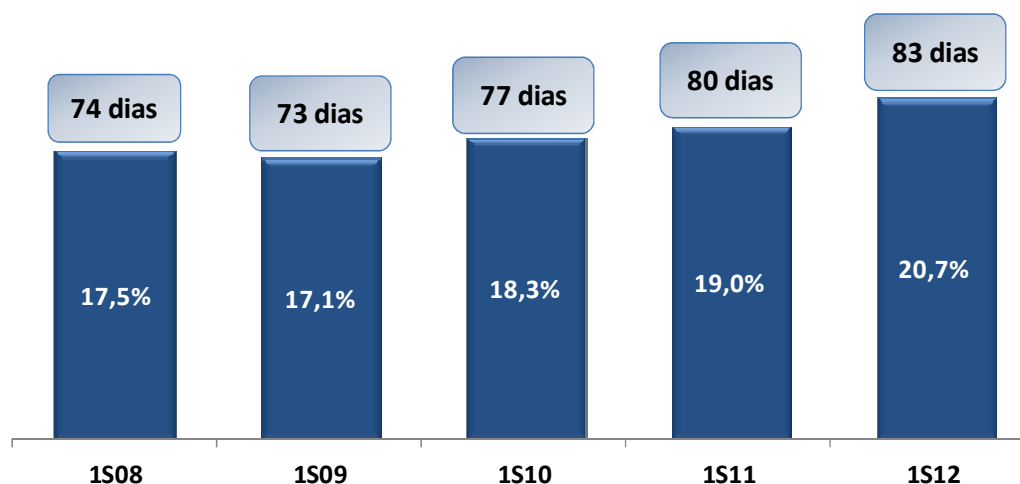
O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 4 dias, passando de 86 para 90 dias nos 12 meses findos em 30 de junho de 2011 e de 2012, respectivamente.

O prazo de pagamento a fornecedores aumentou 2 dias, passando de 64 dias, nos 12 meses findos em 30 de junho de 2011, para 66 dias, nos 12 meses findos em 30 de junho de 2012.

Destaca-se que em função da revisão do direcionamento comercial da Livraria, iniciado no final do ano passado, parte dos frutos dessa revisão já começam a ser capturados nas contas de capital de giro, onde vislumbra-se obter melhorias adicionais durante os próximos meses do ano. Como exemplos, o *aging* médio do “contas a receber”, considerando as vendas do primeiro semestre de 2012, obteve uma importante melhoria, da ordem de 7 dias.

## Comentário do Desempenho

### Capital de Giro <sup>(1)</sup> / Receita Líquida <sup>(2)</sup>



(1) Estoques + Clientes – Fornecedores (média mensal nos últimos 12 meses)

(2) Receita líquida dos últimos 12 meses

### Lucro Líquido

No 1S12, a Livraria registrou lucro líquido de R\$ 10,1 milhões, superior aos R\$ 2,9 milhões do mesmo período do ano anterior em R\$ 7,2 milhões.

### Investimentos

No 1S12, foram investidos R\$ 18,3 milhões (R\$ 7,9 milhões no 2T12), em sua maioria com destinação a projetos de Sistemas da Informação.

### Varejo Eletrônico (Saraiva.com)

Conforme esperado desde a implantação das ações para o aumento da rentabilidade da operação varejo, o site de comércio eletrônico tem observado um volume de crescimento abaixo do esperado pelo varejo como um todo, onde, contudo, busca trazer como contrapartida a melhoria da rentabilidade, com foco na geração de caixa.

É importante notar os esforços para destacar e promover melhorias em toda a experiência de compra on-line, incluindo os diversos serviços de entrega, um amplo mix de produtos, a integração com os demais canais do varejo, o cartão fidelidade (Saraiva Plus) e os diversos serviços oferecidos, além do atendimento no pós venda, buscando dirimir eventuais dúvidas e resolver de maneira satisfatória quaisquer problemas que possam ocorrer.

Com isso, avalia-se positivamente a percepção de valor dos clientes deste canal, uma vez que tem-se atualmente mais de 2 milhões de clientes ativos no site, com aumento de 8,2% no número de clientes ativos quando comparado ao mesmo período de 2011.

Entre as ações para a melhoria da experiência de compra, está em desenvolvimento um importante projeto, em processo final de conclusão, que conduzirá ao *upgrade* do *engine* do site de comércio eletrônico. Este projeto, com lançamento previsto para o 3T12, trará mais velocidade ao processo de navegação, um novo mecanismo de busca de produtos, mais eficiente, uma melhor diagramação visual de todos os produtos e

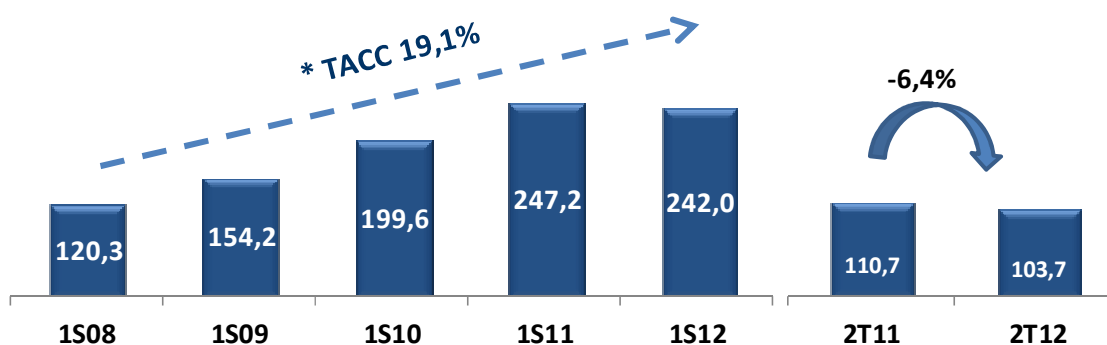
## Comentário do Desempenho

serviços disponíveis, além de permitir uma integração mais rápida de novos produtos e serviços que possam ser incorporados ao mix de ofertas da Livraria no futuro.

<i>Saraiva.com (R\$ mil)</i>	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Líquida	103.685	110.739	-6,4%	241.951	247.190	-2,1%
Clientes Ativos (mil) <sup>1</sup>	2.054	1.898	8,2%	2.054	1.898	8,2%
% da receita líquida da Livraria Saraiva Consolidado	32,7%	36,8%	-4,2 p.p.	33,1%	36,5%	-3,5 p.p.

(1) Clientes Ativos: usuários que fizeram pelo menos uma compra por ano no último ano

### Receita Líquida (R\$ milhões)



(\*) TACC: Taxa Anual de Crescimento Composta

## Livros Digitais

Têm-se constantes esforços no sentido de promover uma experiência digital que satisfaça os clientes que buscam por este tipo de produto. Em linha com estes esforços, a venda de livros digitais, iniciada em 2010 na Livraria, tem obtido importantes avanços. Ao final do 2T12, por exemplo, as vendas de livros digitais já ultrapassaram as vendas de livros físicos em 38 lojas, individualmente.

## MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva no 2S12 em comparação com a do 1S11.

## Comentário do Desempenho

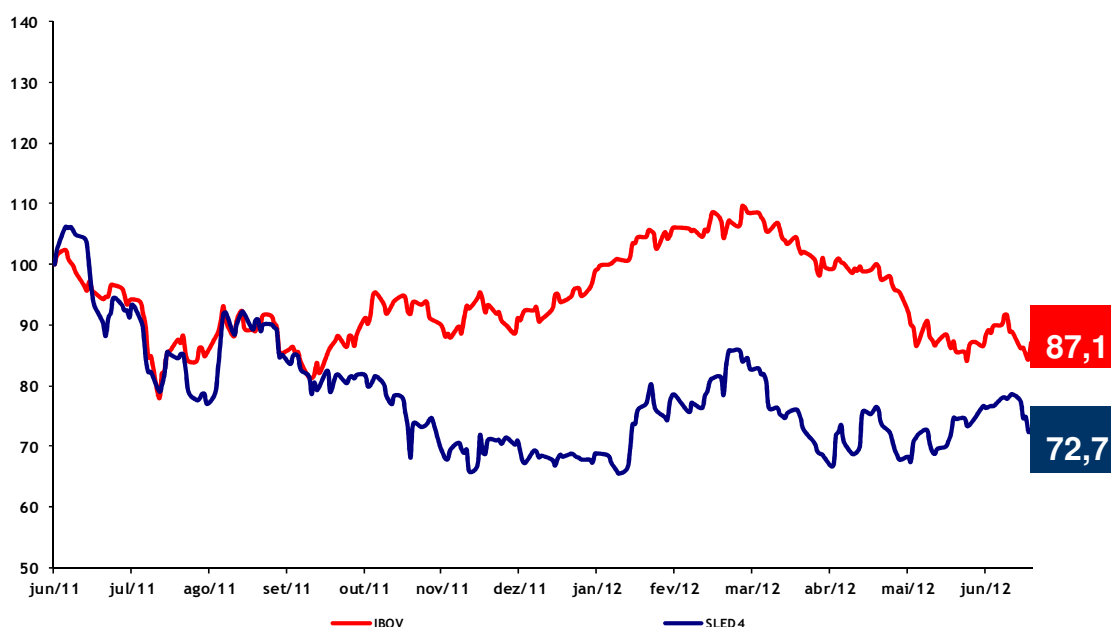
Indicadores *	1S12	1S11	Var.
Número de Negócios <sup>(1)</sup>	22.489	16.397	<b>37,2%</b>
Participação nos Pregões - % <sup>(1)</sup>	100,0	100,0	-
Quantidade Negociada - mil <sup>(1)</sup>	8.881	5.653	<b>57,1%</b>
Volume Negociado - R\$ mil <sup>(1)</sup>	200.983	289.593	<b>-30,6%</b>
Preço da Ação - R\$ <sup>(1)</sup>	22,20	30,52	<b>-27,3%</b>
Total de Ações em Circulação - mil	28.283	28.433	<b>-0,5%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>627,9</b>	<b>867,8</b>	<b>-27,6%</b>

Fonte: BM&FBOVESPA

(1) Referente Ação PN (SLED4)

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

As ações preferenciais (SLED4) apresentaram uma desvalorização de 27,3% nos últimos 12 meses. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação negativa de 12,9%. Em 30/06/2012 o valor de mercado da Saraiva era de R\$ 627,9 milhões.



## PERSPECTIVAS

Há uma série de iniciativas em curso de modo a promover o crescimento e a geração de valor para o **Grupo Saraiva**, aliada a plena satisfação de todos os seus clientes.

Dentre estas iniciativas, faz-se especial menção às iniciativas digitais, que propiciarão à Saraiva estar preparada e capturar as oportunidades oriundas desta transformação única, pela qual as indústrias de atuação do Grupo vivenciam. Ainda assim, ressalta-se que estas transformações trazem uma série de riscos, que procuram ser mitigados através de todas estas ações em andamento, mas que precisam ser acompanhados.

Na **Editora**, o foco contínuo na oferta de produtos e serviços de destacada qualidade editorial se mantém, aliando ao contexto de transformações da indústria as diversas iniciativas digitais em andamento. Há como exemplos presentes, a Minha Biblioteca, iniciativa desenvolvida em 2011, através da formação de uma associação com outras 03

## Comentário do Desempenho

editoras de conteúdos do segmento CTP (científico, técnico e profissional), para oferta numa mesma plataforma, de um amplo catálogo de livros digitais, que conta atualmente com 2.600 títulos. O serviço já vem sendo utilizado por Instituições de Ensino Superior de 10 Estados brasileiros.

Há também previsto para o 2S12 o lançamento de mais uma iniciativa digital, a Coleção Jornadas, composta por uma coleção didática completa destinada aos alunos do EF II (do 6º ao 9º ano). Tem-se aqui um produto híbrido, que combina o livro físico com todo o seu conteúdo em formato digital, um produto pioneiro no segmento EF II, além de inúmeros complementos digitais que visam enriquecer e aprimorar a experiência do consumidor. Há uma grande expectativa de sucesso desta solução, a exemplo dos volumes de venda e feedbacks muito positivos da Coleção Saraiva Conecte (coleção lançada em 2011, destinada aos alunos do Ensino Médio, também combinando o livro físico com conteúdo digital).

Complementam-se a estas iniciativas diversas outras, tais como a oferta de mais de 1.400 títulos de nosso catálogo em versão digital no varejo brasileiro, o Saraiva Acompanha, que se constitui em uma plataforma de gestão de desempenho e aprendizagem, além da Pasta do Professor, que disponibiliza o conteúdo fracionado às instituições de ensino, na qual a Editora Saraiva é uma das editoras líderes e mais atuantes do projeto. Também vale citar que estas iniciativas também estão presentes para a linha de Sistemas de Ensino, de modo a promover uma solução digital completa tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

Houve também, em agosto deste ano, a divulgação pelo Ministério da Educação, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), dos resultados do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2013). O programa para as novas adoções, este ano direcionadas ao EF I (alunos do 1º ao 5º ano), atingiu a marca de 60 milhões de livros, dos quais a Saraiva obteve ao redor de 10,0% de participação (6,0 milhões de livros). Vale destacar que, quando comparado ao PNLD 2010, também destinado a novas adoções para o EF I, houve uma importante redução do total de livros adquiridos, de 30,6% (a compra relativa a novas adoções no PNLD 2010 atingiu 86,6 milhões de livros).

Os números totais do contrato com a Saraiva, no âmbito do PNLD 2013, incluindo as reposições para o EF II e Ensino Médio, atingiu o volume de 20,7 milhões de livros e montante total de R\$ 130,7 milhões de reais. Este contrato deverá ser assinado em breve e uma vez celebrado, tem-se como provável seu reconhecimento no resultado do 4T12.

Adicionalmente, deverá ser assinado em breve o contrato referente a venda de dicionários, também ao Governo Federal, com volume de 1,2 milhões de livros e valor total de R\$ 10,8 milhões.

Na **Livraria**, busca-se o aprimoramento da oferta de produtos e serviços em seus diferentes canais, além da captura de valor através do aumento da rentabilidade da operação varejista.

No contexto do plano de expansão da rede de lojas físicas, tem-se para o biênio 2012/2013 a inauguração de 09 novas lojas, das quais 03 em 2012, conforme abaixo:

- Em Jundiaí (SP), em outubro de 2012, no Jundiaí Shopping;
- Em Recife (PE), em outubro de 2012, no Shopping Riomar Recife;
- No Rio de Janeiro (RJ), em novembro de 2012, no Shopping Village Mall;

## Comentário do Desempenho

Para 2013, têm-se já contratadas as seguintes lojas:

- Em Niterói (RJ), em abril de 2013, no Shopping Plaza Niterói;
- Em Londrina (PR), em março de 2013, no Shopping Londrina;

Dentre os projetos de tecnologia da informação (TI) em andamento, destaca-se:

- *Upgrade* do software de comércio eletrônico;
- *Upgrade* do ERP (*Enterprise Resource Planning*)

Foram tomadas, desde o 4T11, diversas ações com o objetivo de aumentar a captura de valor, com maior rentabilidade da operação varejista, que obteve expressivo crescimento nos últimos anos. Estas ações estão fundamentadas através de uma nova política comercial, da gestão de despesas e do controle do capital de giro. Vale ressaltar que vem sendo capturados os primeiros resultados, positivos, deste novo direcionamento estratégico mas que, porém, poderá gerar patamares de crescimento das receitas menores que o presenciado nos últimos anos, em especial no varejo eletrônico. Não obstante, espera-se crescimentos mais acelerados nos indicadores de rentabilidade. Vê-se pela Administração como saudável este novo posicionamento, uma vez que além de capturar o valor de todo o crescimento obtido nos últimos anos, esta nova ótica permitirá à Livraria atuar em um novo ciclo de crescimento no futuro.

Em 12 de junho de 2012, a Livraria obteve o deferimento do Pedido de Regime Especial, instruído nos termos do Decreto 57.608/2011 com vigência a partir de 1 de julho de 2012, deslocando a responsabilidade pela retenção e recolhimento do ICMS incidente sobre as operações subsequentes para os Centros de Distribuição da Livraria nas operações de abastecimento de suas Lojas localizadas no Estado de São Paulo.

Com o Regime Especial, os fornecedores da Livraria, definidos pela legislação estadual do ICMS e nos convênios e protocolos de que o Estado de São Paulo seja signatário, como contribuintes substitutos tributários ficam desobrigados da retenção e recolhimento do imposto incidente sobre as operações subsequentes.

A medida evita o pagamento antecipado do ICMS sobre mercadorias destinadas a outros estados da Federação que, até então, transformavam-se em créditos de difícil recuperação em virtude do processo legal estabelecido para o ressarcimento; e congela o crédito acumulado de ICMS e permite sua utilização para o pagamento dos impostos gerados a partir da vigência do Regime Especial pelas operações de abastecimento de todas as Lojas da rede.

Há em andamento, de modo análogo à Editora, diversas iniciativas digitais, buscando oferecer soluções únicas e que satisfaçam o anseio dos consumidores por esta nova linha de produtos. Destaca-se que, se por um lado estas iniciativas procuram preparar a empresa para o futuro, em linha com as transformações da indústria, por outro lado demandam expressivos investimentos, pressionando a geração de caixa no curto prazo. Embora ainda com participação modesta no resultado corrente da Livraria, tem-se atualmente a vanguarda na oferta desta solução ao mercado brasileiro, o que poderá gerar, no futuro, conforme a maturação do consumo de conteúdo digital no Brasil, uma grande representatividade no resultado da operação varejo.

## Notas Explicativas

### SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial, com a comercialização de livros e conteúdo por meio da Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”), e do segmento de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”).

A estrutura societária do Grupo tem a Editora como controladora da Livraria através da participação direta de 99,98% de suas ações ordinárias. A Editora é empresa controlada pela família “Saraiva”.

A Editora, fundada em 1914, é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

As atividades principais da Editora estão relacionadas: (a) à edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; (b) à formatação de conteúdo digital; e (c) ao desenvolvimento de conteúdo editorial didático para o Ético Sistema de Ensino (“Ético”) destinado a escolas particulares e Agora Sistema de Ensino, focado na rede pública. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando 78% das vendas no primeiro e último trimestres do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

A Livraria é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, DVDs, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 102 lojas, sendo 47 do tipo “Mega Store”, 5 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 31 tradicionais. As atividades com as franquias foram encerradas em novembro de 2011.

Em 23 de maio de 2011, a Editora constituiu, em associação com Artmed Editora S.A., Atlas S.A. e GEN - Grupo Editorial Nacional Participações S.A., a sociedade Minha Biblioteca Ltda. (“Minha Biblioteca”). A participação da Editora é de 25% e o controle dessa sociedade é compartilhado entre os empreendedores em conformidade com o Acordo de Sócios.

A Minha Biblioteca é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição, distribuição e comercialização de livros digitais (“e-books”) e outros conteúdos, no mercado de atacado e varejo, no território nacional e internacional.

## Notas Explicativas

### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Editora, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Editora preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Editora – BR GAAP”.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da Editora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da Editora, constantes nas informações e demonstrações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), a Editora optou por apresentar as informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2012 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as quais contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2012, estando aprovadas para divulgação.

#### 2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota explicativa nº 3. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## Notas Explicativas

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação utilizada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o real (R\$).

### 2.4. Principais fontes de julgamento e estimativas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas com base na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no exercício em que são revistas.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Redução dos valores de recuperação dos ativos – nota explicativa nº 11
- b) Redução ao valor de recuperação do ágio – nota explicativa nº 12
- c) Provisão para perdas com estoques – nota explicativa nº 6
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota explicativa nº 5
- e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – nota explicativa nº 18
- f) Impostos diferidos – nota explicativa nº 8
- g) Programa de fidelização de clientes da Livraria – nota explicativa nº 14

### 2.5. Base de consolidação e investimentos em controlada e controlada em conjunto

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Editora, da Livraria e da Minha Biblioteca, encerradas na mesma data-base. A Editora controla as políticas financeiras e operacionais da entidade controlada para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Editora, as informações contábeis da Livraria e da Minha Biblioteca são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para a controlada em conjunto Minha Biblioteca, as informações contábeis intermediárias são reconhecidas por consolidação proporcional de acordo com a participação societária, combinando a participação em cada um dos ativos, passivos, receitas e despesas com itens similares, linha a linha, nas informações contábeis consolidadas.

## Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias da Livraria e da Minha Biblioteca são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Editora. As transações, os saldos, as receitas e as despesas entre as empresas são integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As práticas a seguir foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas informações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas.

#### a) Receitas operacionais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir, bem como o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

As vendas que resultam na emissão de bônus aos clientes do programa de fidelização da Livraria (“Saraiva Plus”) são contabilizadas como receita diferida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, na data das vendas. A receita diferida é reconhecida ao resultado quando os créditos são resgatados pelos clientes e as obrigações cumpridas.

#### b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos períodos. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

#### c) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias:

##### (i) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria os ativos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

## Notas Explicativas

As compras e vendas dos ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

A baixa de um ativo financeiro ocorre apenas quando expiram os direitos contratuais provenientes desse ativo, ou quando se transfere o ativo, e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade para outra sociedade.

### d) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são classificados como:

#### (i) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos incorridos para sua obtenção e, subsequentemente, pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros para alocação das despesas incorridas com juros durante o prazo de vigência dos contratos.

O método da taxa efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período de vigência dos contratos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Custo amortizado é o montante pelo qual o passivo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal e mais as variações monetárias e cambiais e os juros acumulados calculados com base no método da taxa efetiva de juros, e qualquer redução por meio de provisão.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### e) Instrumentos financeiros derivativos

Compreendem as operações cujo valor se altera em resposta a mudanças na taxa de juros específica, liquidadas em datas futuras. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da contratação e ajustados pelo valor justo na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

### f) Apresentação dos ativos e passivos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### g) Ativo circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento de cada período do relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e dos créditos considerados irrecuperáveis.

As contas a receber de clientes não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento no curto prazo e porque os efeitos não são relevantes nas informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

- Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou do processo de edição de livros e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior. No caso da Livraria é constituída provisão para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

Periodicamente a Administração da Editora realiza análise do estoque e, quando identificados livros deteriorados ou edições descontinuadas pelo mercado, o valor correspondente ao custo dos livros é reconhecido diretamente no resultado.

### h) Ativo não circulante

- Investimentos

#### Controlada

Os investimentos na Livraria são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O lucro não realizado decorrente das operações de venda de produtos com a Livraria é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

#### Controlada em conjunto (“joint venture”)

Controlada em conjunto (“joint venture”) é um acordo contratual através do qual o exercício de uma atividade econômica está sujeito a um controle compartilhado, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A participação da Editora nos ativos controlados em conjunto e em quaisquer passivos incorridos em conjunto com os demais controladores é reconhecida nas informações

## Notas Explicativas

contábeis da sociedade controlada em conjunto e classificada de acordo com sua natureza.

Os investimentos na Minha Biblioteca são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis individuais e por consolidação proporcional, de acordo com a participação societária, combinando a participação em cada um dos ativos, passivos, receitas e despesas com itens similares, linha a linha, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Editora e da Livraria são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor (nota explicativa nº 11).

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos obtidos para expansão e reforma das lojas da Livraria não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente três meses, não se enquadrando na definição de ativo qualificável.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes, quando aplicável, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- **Intangível**

### Adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida e adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada.

Os gastos com cessão comercial pagos pela Livraria quando da assinatura dos contratos de aluguéis dos imóveis comerciais são considerados itens do ativo intangível na data de assinatura dos contratos e amortizados linearmente pelo prazo de locação.

### Gerados internamente

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## Notas Explicativas

O ativo intangível gerado internamente, resultante de gastos com desenvolvimento de software, é reconhecido somente se demonstradas cumulativamente as seguintes condições: (i) a viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) a intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo; (iii) a habilidade de usar ou vender o ativo intangível, a geração de prováveis benefícios econômicos futuros e a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento; e (iv) a habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido corresponde aos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente, os ativos são registrados pelo custo de formação, deduzido da amortização e, quando aplicável, da perda por redução ao valor recuperável.

### Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

- **Ágio**

Atualmente o ágio apurado na aquisição de empresas representa o excesso do valor pago na aquisição em relação à participação no valor justo dos ativos identificáveis, passivos e passivos contingentes das empresas adquiridas reconhecidos na data da aquisição. O ágio, inicialmente reconhecido pelo valor justo é, subsequentemente, avaliado pelo seu valor de recuperação. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, não foram realizadas novas aquisições que resultassem na aplicação da combinação de negócios.

O ágio apresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é resultante da aquisição e incorporação de empresas adquiridas entre 2003 e 2008 e foi amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio não é mais amortizado, passando a ser submetido ao teste de recuperação em bases periódicas.

### Redução ao valor de recuperação do ágio

A redução ao valor de recuperação é determinada pela diferença entre o valor contábil e o valor de recuperação, definido com sendo o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) para as quais o ágio foi alocado. O valor em uso de cada UGC é calculado pela estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados por taxa de desconto considerada adequada pela Administração.

A avaliação da capacidade de recuperação do valor contábil do ágio é realizada através da sua alocação às Unidades Geradoras de Caixa - UGCs que representam os níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, assim definidas pela Administração como sendo as operações do Ético e as lojas adquiridas da Siciliano S.A. (“Siciliano”). Para os casos em que o valor de recuperação é inferior ao

## Notas Explicativas

valor contábil é constituída provisão para perda por redução ao valor recuperável, reduzindo primeiramente o valor do ágio e, subsequentemente, o valor dos demais ativos da UGC. A perda é reconhecida no resultado e não será revertida em períodos subsequentes.

O valor recuperável do ágio é testado anual e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação.

- Avaliação do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, exceto o ágio

Os bens do imobilizado, do intangível com vida útil definida e, quando aplicável, de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas do valor recuperável, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar superior ao seu valor de recuperação. Somente para os ativos com indicação de perda de valor recuperável verificada através dos indicadores de desempenho operacional e financeiro definidos pela Administração será realizado o teste de redução ao valor recuperável.

A avaliação da capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos imobilizado e intangível é realizada através da sua alocação às UGCs, que representam os níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, assim definidas pela Administração como sendo a operação da Editora, as lojas e o “site” Saraiva.com da Livraria. Para os casos em que o valor recuperável da UGC é inferior ao valor contábil é constituída provisão para perda por redução ao valor recuperável. O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda do ativo. A perda é reconhecida no resultado do período em que foi identificada.

### i) Passivos circulante e não circulante

- Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório pelo prazo de vigência dos contratos.

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos períodos de relatório e estão vinculados a operações de “swap”, registradas pelo regime de competência a valor justo. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como ajustes no resultado financeiro.

- Direitos autorais

Calculados e registrados como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

## Notas Explicativas

- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão é reconhecida mediante uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado no encerramento de cada período de relatório.

A provisão é registrada quando a perda é julgada provável e pelo seu montante estimado de perda, sendo observada a natureza de cada risco, com base na opinião dos assessores jurídicos da Editora e da Livraria. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na nota explicativa nº 18.

A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos advogados externos da Editora e da Livraria.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, entretanto, são divulgados, exceto se for remota a possibilidade de uma saída de recursos para a liquidação das obrigações relacionadas.

Os passivos são periodicamente avaliados para determinar se existem evidências de uma provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar as obrigações.

- j) Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

- k) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Os demais casos são classificados como arrendamento operacional.

- Arrendamentos operacionais

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa pelo método linear, durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos contingentes (parcela variável em virtude da receita de vendas) são reconhecidos como despesa nos períodos em que são incorridos.

- Arrendamentos financeiros

Capitalizados no ativo imobilizado no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida às correspondentes obrigações, líquidas dos encargos financeiros, registradas nos passivos circulante e não circulante, de acordo com o prazo do contrato.

## Notas Explicativas

### l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

- Correntes

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

- Diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL da Livraria e sobre diferenças temporárias da Editora e da Livraria. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e as bases negativas de CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas aplicáveis previstas no exercício quando realizado o ativo ou liquidado o passivo sobre os quais são calculados. Os impostos diferidos são reconhecidos como receita ou despesa e incluídos no resultado. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante estimado de recuperação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos, representados pelo IRPJ e CSLL diferidos são apresentados compensados.

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. O cálculo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

#### Reclassificações

Para fins de comparabilidade com as informações contábeis intermediárias encerradas em 30 de junho de 2012, os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em 31 de dezembro de 2011 no ativo não circulante no montante de R\$1.897 na Editora e R\$43.044 no consolidado foram reclassificados para imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.

### m) Receita diferida – Programa de fidelização de clientes

A receita de vendas obtida pelo programa de fidelização é registrada na rubrica “Receita diferida - programa de fidelização” pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

## Notas Explicativas

O valor justo é calculado com base na quantidade de pontos necessária para obtenção do direito ao crédito e ajustado por uma parcela relacionada à expectativa de expiração do direito de utilização dos pontos pelos clientes. De acordo com o regulamento do Programa vigente desde 1º de abril de 2011 a cada 1.000 pontos o cliente tem o direito a R\$ 15,00 de desconto em compras futuras de qualquer produto em qualquer loja e no “site” da Livraria.

### n) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Editora e da Livraria é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 19.e).

O valor justo das opções de compra determinado na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado dos exercícios durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. No encerramento de cada período de relatório, a Administração revisa as estimativas, e o impacto em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado dos períodos de relatório, refletindo as estimativas revisadas.

### o) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, sobre os quais são imputados os juros sobre o capital próprio efetuados pela Administração da Editora que estiverem dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio” por ser considerada como uma obrigação estatutária da Editora. Por outro lado, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o encerramento do exercício a que se referem as informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”.

### p) Apresentação do lucro líquido por ação

O resultado por ação é apresentado em básico e diluído, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33), conforme nota explicativa nº 26.

### q) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A DVA apresentada pela Editora tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e sua distribuição durante determinado período conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, porque não é prevista nem requerida pelas IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

### r) Novas normas e alterações e interpretações de normas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2012, sendo essas:

## Notas Explicativas

Novos Standards, *ammendments* aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2011, e não foram aplicados na preparação destas informações contábeis intermediárias. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as informações contábeis intermediárias exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatário a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Editora. A Editora não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	Caixa e bancos - conta movimento	785	1.079	6.443
Aplicações financeiras (*)	4.841	83.545	5.784	87.257
	<u>5.626</u>	<u>84.624</u>	<u>12.227</u>	<u>101.609</u>

(\*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados pela taxa de 80% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	Duplicatas a receber	39.025	81.858	41.737
Duplicatas a receber - Livraria	8.853	13.227	-	-
Cartões de crédito	96	89	233.425	285.857
Cheques a receber	6.069	4.736	6.184	4.940
	54.043	99.910	281.346	378.733
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.538)	(2.496)	(2.398)	(3.596)
	<u>52.505</u>	<u>97.414</u>	<u>278.948</u>	<u>375.137</u>

O período médio de recebimento das vendas de produtos realizadas pela Editora (“duplicatas a receber”) é de 65 dias e da Livraria é de 59 dias.

**Notas Explicativas**

Nenhum cliente representa mais de 10% do saldo total de contas a receber da Editora e as contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes operadoras: Cielo, Redecard e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

## a) Saldos por vencimento

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	A vencer	47.118	92.062	274.213
Vencidos:				
Até 60 dias	4.006	2.791	4.160	3.315
De 61 a 90 dias	1.230	847	1.233	918
De 91 a 180 dias	1.225	571	1.248	649
Acima de 180 dias	464	3.639	492	5.212
	<u>54.043</u>	<u>99.910</u>	<u>281.346</u>	<u>378.733</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irre recuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

## b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	Saldos no início do período/exercício	(2.496)	(3.432)	(3.596)
Baixa dos créditos				
considerados irre recuperáveis	1.918	2.724	2.843	5.972
Créditos considerados				
irre recuperáveis no período/exercício	(1.207)	(1.918)	(1.925)	(2.843)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	578	708	753	943
Provisão do período/exercício	<u>(331)</u>	<u>(578)</u>	<u>(473)</u>	<u>(753)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>(1.538)</u>	<u>(2.496)</u>	<u>(2.398)</u>	<u>(3.596)</u>

**Notas Explicativas**

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Créditos considerados irrecuperáveis no período	(345)	(1.207)	(788)	(1.153)	(856)	(1.925)	(898)	(1.441)
Provisão do período líquida da reversão de provisão de exercício anterior	429	247	(285)	(285)	461	280	(296)	(296)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	87	204	1.177	762	(69)	(106)	1.264	725
	<u>171</u>	<u>(756)</u>	<u>104</u>	<u>(676)</u>	<u>(464)</u>	<u>(1.751)</u>	<u>70</u>	<u>(1.012)</u>

**6. ESTOQUES**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mercadorias para revenda	272	692	220.465	263.305
Produtos acabados	68.992	69.506	68.992	69.506
Produtos em elaboração	56.065	50.827	56.065	50.827
Matérias-primas	9.445	11.358	9.445	11.358
Materiais de embalagem e consumo	911	909	3.152	3.110
	<u>135.685</u>	<u>133.292</u>	<u>358.119</u>	<u>398.106</u>
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para a Livraria)	-	-	(6.622)	(7.656)
	<u>135.685</u>	<u>133.292</u>	<u>351.497</u>	<u>390.450</u>

**Provisão para perdas com estoques**

A provisão para perdas está relacionada à obsolescência dos estoques. No caso da Livraria, a provisão corresponde aos estoques sem condição de venda, por deterioração, ou pelo giro abaixo das estimativas previstas. No caso da Editora, o valor correspondente ao custo dos livros deteriorados ou das edições descontinuadas pelo mercado é reconhecido diretamente ao resultado.

O item mercadoria para revenda da Livraria, está líquido de provisão para obsolescência no montante de R\$1.308 (R\$323 em 31 de dezembro de 2011).

O custo dos estoques reconhecido no resultado apresenta a seguinte composição:

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	10.073	42.523	10.085	39.215	209.895	483.552	203.130	462.907
Despesas operacionais	6.984	7.417	3.218	5.430	7.057	7.593	3.378	5.771
	<u>17.057</u>	<u>49.940</u>	<u>13.303</u>	<u>44.645</u>	<u>216.952</u>	<u>491.145</u>	<u>206.508</u>	<u>468.678</u>

**Notas Explicativas****7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Consolidado -			
	Editora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.305	7.078	46.376	47.403
Programa de Integração Social - PIS	500	742	7.904	10.150
Imposto de Renda Pessoa Juridica - IRPJ	-	-	3.210	3.052
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.389	635	2.439	1.837
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	313	-	441	172
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	14	12	23.135	7.634
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar retido por substituição tributária (*)	-	-	59.362	46.892
Outros	10	10	78	79
	<u>4.531</u>	<u>8.477</u>	<u>142.945</u>	<u>117.219</u>
Ativo circulante	4.531	8.477	65.846	81.961
Ativo não circulante	-	-	77.099	35.258
	<u>4.531</u>	<u>8.477</u>	<u>142.945</u>	<u>117.219</u>

(\*) A partir de 2008, o regime de substituição tributária de ICMS vigente no Estado de São Paulo passou a enquadrar grande parte dos produtos comercializados por diversas empresas do segmento de varejo, exigindo a adoção de procedimentos específicos para a adequada manutenção de registros fiscais necessários à recuperação de créditos gerados em operações realizadas para fora do território paulista.

Parte dos produtos comercializados pela Livraria está sujeita ao regime de substituição tributária nas operações subsequentes, sendo os produtos enquadrados como segue:

- Produtos de áudio e vídeo - a partir de abril de 2008.
- Produtos de multimídia relacionados a “games” - a partir de setembro de 2008.
- Produtos de multimídia relacionados a consoles - a partir de maio de 2009.
- Produtos de papelaria e brinquedos - a partir de maio de 2009.
- Produtos de informática, telefonia e eletroeletrônicos - a partir de junho de 2009.

Por esse regime, o ICMS devido nas operações de venda da Livraria é pago antecipadamente na aquisição das mercadorias e registrado como custo do estoque no pressuposto de que as vendas a não contribuintes do ICMS ocorrerão no Estado de São

## Notas Explicativas

Paulo. Nas operações de transferência dessas mercadorias dos Centros de Distribuição, localizados em São Paulo, para as lojas estabelecidas em outros Estados da Federação, o ICMS pago antecipadamente transforma-se em crédito de imposto a ser ressarcido com o Estado de São Paulo, nos termos previstos na legislação estadual.

O processo de ressarcimento exige o atendimento de normativos legais previstos no Regulamento do ICMS-SP, Decreto nº 45.490/00, e Portaria CAT nº 17/99, que exige, entre outras atividades para a apuração do crédito, o desenvolvimento de um software para extração de dados históricos e sua formatação nos formatos exigidos.

A apuração dos créditos requer, ainda, um minucioso trabalho de certificação dos dados históricos obtidos atualmente com os mesmos dados apresentados em outras obrigações fiscais transmitidas à época dos períodos de enquadramento dos produtos e a preparação de relatórios e mídias com arquivos magnéticos que serão submetidos à avaliação das autoridades fiscais no processo de ressarcimento.

A Administração iniciou, em 2010, todo o esforço necessário para que os valores sejam apurados e homologados com sucesso, o que inclui: (a) discussões com entidades de classe e órgãos da administração pública; (b) contratação de consultoria especializada; e (c) investimentos em tecnologia e recursos humanos.

Em 12 de dezembro de 2011, foi publicado o Decreto nº 57.608, que estabelece a possibilidade de requerer Regime Especial para tornar os Centros de Distribuição localizados no Estado de São Paulo, que atualmente acumulam créditos nas operações de abastecimento da rede de lojas de outros Estados, em agentes responsáveis pela retenção e pelo recolhimento do ICMS incidente sobre as saídas subsequentes.

Por meio do Regime Especial, as operações de abastecimento das lojas localizadas em outros Estados deixarão de acumular créditos de ICMS nos Centros de Distribuição, e os créditos acumulados em períodos anteriores, observados os dispositivos legais da Portaria CAT nº 17/99, poderão ser compensados na escrita fiscal em até 36 meses, com o ICMS relativo às operações submetidas ao regime comum de tributação.

Em 12 de junho de 2012, a Livraria obteve o deferimento do Pedido de Regime Especial, instruído nos termos do Decreto 57.608/2011 com vigência a partir de 1 de julho de 2012, deslocando a responsabilidade pela retenção e recolhimento do ICMS incidente sobre as operações subsequentes para os Centros de Distribuição da Livraria nas operações de abastecimento de suas Lojas localizadas no Estado de São Paulo.

Com o Regime Especial, os fornecedores da Livraria, definidos pela legislação estadual do ICMS e nos convênios e protocolos de que o Estado de São Paulo é signatário, como contribuintes substitutos tributários ficam desobrigados da retenção e recolhimento do imposto incidente sobre as operações subsequentes.

A medida evita o pagamento antecipado do ICMS sobre mercadorias destinadas a outros estados da Federação que, até então, transformavam-se em créditos de difícil recuperação em virtude do processo legal estabelecido para o ressarcimento; congela o crédito acumulado de ICMS e permite sua utilização para o pagamento dos impostos gerados a partir da vigência do Regime Especial pelas operações de abastecimento de todas as Lojas da rede.

## Notas Explicativas

O valor do crédito de ICMS calculado sobre o estoque de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária existente em 30 de junho de 2012, data correspondente ao final do dia anterior ao da vigência do Regime Especial é de R\$4,568. O crédito será utilizado para o pagamento do ICMS por substituição tributária gerado pelos Centros de Distribuição a partir de 1º de julho de 2012, em dez parcelas iguais e sucessivas, nos termos do Decreto 57.608/2011.

O valor estimado do crédito de ICMS acumulado entre 1º de janeiro de 2010 e 30 de junho de 2012 e que será compensado na escrita fiscal a partir da data de concessão do Regime Especial é de R\$54.794, observados os dispositivos legais previstos no Decreto 57.608/2011. O valor do crédito para as operações realizadas em 2008 e 2009 ainda está em fase de levantamento e poderá ser razoavelmente conhecido quando forem concluídas as atividades de apuração.

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	29.299	26.198
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	567	550	5.227	5.113
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	4	4	3.620	7.986
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	1.950	2.278
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	445	110
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	112	196	116	212
Outras provisões	-	1.147	-	1.147
	<u>683</u>	<u>1.897</u>	<u>40.657</u>	<u>43.044</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros (*)	7.850	7.956	18.084	19.240
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	4.172	3.580	23.101	19.814
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.811	5.810	5.811	5.810
Perda não realizada em operação de "swap"	-	-	5.142	2.710
Outros	3	3	3	3
	<u>17.836</u>	<u>17.349</u>	<u>52.141</u>	<u>47.577</u>
	<u>17.153</u>	<u>15.452</u>	<u>11.484</u>	<u>4.533</u>

## Notas Explicativas

(\*) A Editora e a Livraria, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal, reconhecendo-se os respectivos IRPJ e CSLL diferidos passivos.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Editora, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas; em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias da Livraria, a Administração considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros, conforme segue:

<u>Data de encerramento do período de relatório</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido da Livraria</u>
31 de dezembro de 2012	992
31 de dezembro de 2013	10.318
31 de dezembro de 2014	6.762
31 de dezembro de 2015	9.226
31 de dezembro de 2016	12.259
31 de dezembro de 2017	<u>417</u>
	<u>39.974</u>

### b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>Editora - BR GAAP</u>				<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.642)	33.452	(38.269)	26.536	(44.245)	38.704	(42.396)	28.206
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	14.158	(11.374)	13.012	(9.022)	15.043	(13.159)	14.415	(9.590)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(57)	(208)	(744)	(922)	(12)	(234)	(772)	(1.020)
Exclusões permanentes:								
Equivalência patrimonial	(1.579)	3.764	(2.653)	1.192	-	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques da Livraria	-	-	-	-	175	352	98	189
Outros itens	(417)	(438)	(366)	244	(500)	(465)	(366)	244
	<u>12.105</u>	<u>(8.256)</u>	<u>9.249</u>	<u>(8.508)</u>	<u>14.706</u>	<u>(13.506)</u>	<u>13.375</u>	<u>(10.177)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:								
Correntes	13.284	(6.555)	10.228	(6.162)	16.808	(6.555)	10.228	(6.162)
Diferidos	(1.179)	(1.701)	(979)	(2.346)	(2.101)	(6.951)	3.147	(4.015)
	<u>12.105</u>	<u>(8.256)</u>	<u>9.249</u>	<u>(8.508)</u>	<u>14.707</u>	<u>(13.506)</u>	<u>13.375</u>	<u>(10.177)</u>
Aliquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>29,07%</u>	<u>24,68%</u>	<u>24,17%</u>	<u>32,06%</u>	<u>33,24%</u>	<u>34,90%</u>	<u>31,55%</u>	<u>36,08%</u>

## Notas Explicativas

- c) Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)

A Editora e a Livraria optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL e da contribuição para o PIS e a COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o IRPJ e a CSLL diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07, foram registrados nas informações contábeis da Editora e da Livraria, quando aplicável, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributo sobre o Lucro (IAS 12). A Editora e a Livraria manifestaram a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

### 9. PARTES RELACIONADAS

- a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas com as quais a Editora mantém transações são:

- Livraria - empresa controlada.
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas.

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, doações e empréstimos de mútuo.

As transações comerciais de venda de livros da Editora para a Livraria são realizadas com base nos preços de capa dos livros e descontos normais concedidos para livreiros, acrescidos de descontos por volume de compra. A liquidação das contas a receber ocorre com a transferência de recursos financeiros da Livraria para a Editora nos prazos concedidos em cada pedido de compra.

Os empréstimos obtidos com e/ou concedidos para a Livraria possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

A movimentação dos empréstimos concedidos à Livraria é como segue:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldos no início do período/exercício	52.310	16.550
Empréstimos concedidos		
líquidos dos recebimentos	21.335	63.936
Transferência - aumento de capital	-	(30.000)
Receitas financeiras	3.242	1.824
Saldos no fim do período/exercício	<u>76.887</u>	<u>52.310</u>

## Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos obtidos com a Livraria é como segue:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldos no início do período/exercício	-	-
Empréstimos obtidos	-	38.943
Pagamentos efetuados	-	(39.404)
Despesas financeiras	-	461
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Os saldos e transações com a Livraria são como segue:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante)	8.853	13.227
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	76.887	52.310
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	6	5

	<u>01/04/12</u>	<u>01/01/12</u>	<u>01/04/11</u>	<u>01/01/11</u>
	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/11</u>	<u>a 30/06/11</u>
Transações:				
Vendas de produtos	9.602	29.361	5.897	25.391
Compras de mercadorias	32	664	103	237
Receitas financeiras	1.620	3.242	644	1.187
Despesas financeiras	-	202	-	-

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No semestre encerrado em 30 de junho de 2012, foram realizadas doações no montante de R\$200 (R\$400 em 30 de junho de 2011).

### b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

A remuneração dos diretores e membros do Conselho de Administração é como segue:

	<u>Editora - BR GAAP</u>				<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>			
	<u>01/04/12</u>	<u>01/01/12</u>	<u>01/04/11</u>	<u>01/01/11</u>	<u>01/04/12</u>	<u>01/01/12</u>	<u>01/04/11</u>	<u>01/01/11</u>
	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/11</u>	<u>a 30/06/11</u>	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/12</u>	<u>a 30/06/11</u>	<u>a 30/06/11</u>
<u>Remuneração</u>								
Salários do conselho de administração	319	639	493	986	674	1.207	788	1.578
Salários da diretoria	1.279	2.504	1.056	2.077	2.410	4.799	2.162	4.174
Subtotal	1.598	3.143	1.549	3.063	3.084	6.006	2.950	5.752
Participação nos lucros	1.255	2.800	489	2.003	1.255	2.800	489	2.003
Remuneração baseada em ações	75	275	166	419	75	275	166	419
	<u>2.928</u>	<u>6.218</u>	<u>2.204</u>	<u>5.485</u>	<u>4.414</u>	<u>9.081</u>	<u>3.605</u>	<u>8.174</u>

## Notas Explicativas

A Editora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% do lucro.

### 10. INVESTIMENTOS

A participação na controlada e controlada em conjunto e suas principais informações são como segue:

	30/06/12			31/12/11		
	Saraiva e Siciliano S.A.	Minha Biblioteca Ltda.	Total	Saraiva e Siciliano S.A.	Minha Biblioteca Ltda.	Total
	Quantidade de ações do capital social - milhares (*)	216.490	250		216.490	250
Quantidade de ações possuídas - milhares	216.450	250		216.450	250	
Participação no capital social	99,98%	100,00%		99,98%	100,00%	
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	75,65%	0,00%		70,59%	0,02%	
Capital social atualizado	326.317	250		326.317	250	
Patrimônio líquido	294.577	16	294.593	284.461	95	284.556
(-) Lucro não realizado nos estoques da Livraria	(6.622)	-	(6.622)	(7.656)	-	(7.656)
Base de cálculo do investimento	<u>287.955</u>	<u>16</u>	<u>287.971</u>	<u>276.805</u>	<u>95</u>	<u>276.900</u>
Valor total do investimento	<u>287.901</u>	<u>16</u>	<u>287.917</u>	<u>276.752</u>	<u>95</u>	<u>276.847</u>

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Editora é composta como segue:

	Editora - BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
	Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:			
Lucro (Prejuízo) líquido da Livraria	(5.123)	10.116	(8.091)	2.952
Lucro (Prejuízo) líquido da Minha Biblioteca	(39)	(79)	-	-
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para a Livraria	<u>515</u>	<u>1.035</u>	<u>286</u>	<u>553</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>(4.647)</u>	<u>11.072</u>	<u>(7.805)</u>	<u>3.505</u>
Equivalência patrimonial	<u>(4.646)</u>	<u>11.070</u>	<u>(7.803)</u>	<u>3.505</u>

**Notas Explicativas**

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldo no início do período/exercício	276.847	240.689
Aumento de capital na Livraria com recurso de empréstimo de mútuo	-	30.000
Aquisição de ações não controladora	-	-
Integralização de capital em empresa de controle compartilhado - Minha Biblioteca	-	250
Lucro não realizado nos estoques da Livraria	1.035	(1.669)
Participação no resultado da Livraria	10.114	7.732
Participação no resultado da Minha Biblioteca	<u>(79)</u>	<u>(155)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>287.917</u>	<u>276.847</u>

As principais informações da Livraria e da Minha Biblioteca são como segue:

	Livraria		Minha Biblioteca	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo total	861.190	941.993	27	104
Passivo circulante e não circulante	566.613	657.532	11	9
Patrimônio líquido	294.577	284.461	16	95
Receitas líquidas	731.397	1.441.821	10	-
Lucro (Prejuízo) do período/exercício	10.116	7.734	(79)	(155)

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Editora - BR GAAP					
		30/06/12			31/12/11		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(4.448)	3.558	7.987	(4.290)	3.697
Máquinas e equipamentos	10	1.881	(1.675)	206	1.881	(1.637)	244
Móveis, utensílios e instalações	10	7.902	(5.538)	2.364	7.815	(5.371)	2.444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	11.508	(8.069)	3.439	11.341	(7.614)	3.727
Veículos	20	8.699	(5.259)	3.440	8.628	(4.807)	3.821
Equipamentos de informática	20	15.886	(11.803)	4.083	14.664	(11.146)	3.518
Imobilizado arrendado	20	828	(27)	801	828	-	828
Imobilizado em andamento	-	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>124</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>124</u>
		<u>73.361</u>	<u>(36.819)</u>	<u>36.542</u>	<u>71.795</u>	<u>(34.865)</u>	<u>36.930</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado - IFRS e BR GAAP					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(5.385)	4.062	9.428	(5.199)	4.229
Máquinas e equipamentos	10	2.868	(2.540)	328	2.872	(2.491)	381
Móveis, utensílios e instalações	10	70.343	(37.324)	33.019	69.143	(34.886)	34.257
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	142.371	(101.845)	40.526	141.134	(91.904)	49.230
Veículos	20	10.144	(5.752)	4.392	9.537	(5.226)	4.311
Equipamentos de informática	20	48.735	(34.400)	14.335	46.995	(32.381)	14.614
Imobilizado arrendado	20	2.857	(27)	2.830	2.857	-	2.857
Imobilizado em andamento	-	831	-	831	1.826	-	1.826
		<u>306.126</u>	<u>(187.273)</u>	<u>118.853</u>	<u>302.322</u>	<u>(172.087)</u>	<u>130.235</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP				
	<u>31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>30/06/12</u>
Custo:					
Terrenos	18.527	-	-	-	18.527
Edifícios e construções	7.987	19	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	1.881	-	-	-	1.881
Móveis, utensílios e instalações	7.815	117	(30)	-	7.902
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.341	167	-	-	11.508
Veículos	8.628	401	(330)	-	8.699
Equipamentos de informática	14.664	1.233	(11)	-	15.886
Imobilizado arrendado	828	-	-	-	828
Imobilizado em andamento	124	-	-	-	124
Total do custo	<u>71.795</u>	<u>1.937</u>	<u>(371)</u>	<u>-</u>	<u>73.361</u>
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(4.290)	(158)	-	-	(4.448)
Máquinas e equipamentos	(1.637)	(38)	-	-	(1.675)
Móveis, utensílios e instalações	(5.371)	(195)	28	-	(5.538)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(7.614)	(455)	-	-	(8.069)
Veículos	(4.807)	(745)	293	-	(5.259)
Equipamentos de informática	(11.146)	(668)	11	-	(11.803)
Imobilizado arrendado	-	(27)	-	-	(27)
Total da depreciação	<u>(34.865)</u>	<u>(2.286)</u>	<u>332</u>	<u>-</u>	<u>(36.819)</u>
Valor líquido	<u>36.930</u>	<u>(349)</u>	<u>(39)</u>	<u>-</u>	<u>36.542</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado - IFRS e BR GAAP				30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.530	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.428	19	-	-	9.447
Máquinas e equipamentos	2.872	-	(4)	-	2.868
Móveis, utensílios e instalações	69.143	1.010	(41)	231	70.343
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	141.134	1.259	(1.063)	1.041	142.371
Veículos	9.537	953	(346)	-	10.144
Equipamentos de informática	46.995	2.183	(596)	153	48.735
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	2.857
Imobilizado em andamento	1.826	430	-	(1.425)	831
Total do custo	<u>302.322</u>	<u>5.854</u>	<u>(2.050)</u>	<u>-</u>	<u>306.126</u>
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(5.199)	(186)	-	-	(5.385)
Máquinas e equipamentos	(2.491)	(53)	4	-	(2.540)
Móveis, utensílios e instalações	(34.886)	(2.475)	37	-	(37.324)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(91.904)	(10.666)	725	-	(101.845)
Veículos	(5.226)	(835)	309	-	(5.752)
Equipamentos de informática	(32.381)	(2.598)	579	-	(34.400)
Imobilizado arrendado	-	(27)	-	-	(27)
Total da depreciação	<u>(172.087)</u>	<u>(16.840)</u>	<u>1.654</u>	<u>-</u>	<u>(187.273)</u>
Valor líquido	<u>130.235</u>	<u>(10.986)</u>	<u>(396)</u>	<u>-</u>	<u>118.853</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e nº 3. A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

**Ativos cedidos em garantia**

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.830 (R\$2.857 em 31 de dezembro de 2011).

**Notas Explicativas**

## 12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Editora - BR GAAP					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Ágio	-	19.522	(4.926)	14.596	19.522	(4.926)	14.596
Cessão de direitos	20	3.446	(2.288)	1.158	3.392	(2.171)	1.221
Software	20	21.207	(16.069)	5.138	19.958	(15.256)	4.702
Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188
Outros intangíveis	20	1.722	(1.215)	507	1.722	(1.034)	688
Intangível em andamento	-	3.502	-	3.502	2.719	-	2.719
		<u>49.587</u>	<u>(24.498)</u>	<u>25.089</u>	<u>47.501</u>	<u>(23.387)</u>	<u>24.114</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado - IFRS e BR GAAP					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Ágio	-	98.771	(21.504)	77.267	98.771	(21.504)	77.267
Cessão comercial	20	32.348	(24.272)	8.076	32.698	(23.534)	9.164
Cessão de direitos	20	3.446	(2.288)	1.158	3.392	(2.171)	1.221
Software	20	48.920	(29.968)	18.952	46.054	(27.350)	18.704
Marcas e patentes	-	323	(67)	256	323	(66)	257
Outros intangíveis	20	1.722	(1.215)	507	1.722	(1.034)	688
Intangível arrendado	20	1.215	(380)	835	1.215	(266)	949
Intangível em andamento	-	34.538	-	34.538	21.010	-	21.010
		<u>221.283</u>	<u>(79.694)</u>	<u>141.589</u>	<u>205.185</u>	<u>(75.925)</u>	<u>129.260</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP				
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	30/06/12
Custo:					
Ágio	19.522	-	-	-	19.522
Cessão de direitos	3.392	54	-	-	3.446
Software	19.958	536	-	713	21.207
Marcas e patentes	188	-	-	-	188
Outros	1.722	-	-	-	1.722
Intangível em andamento	2.719	1.496	-	(713)	3.502
Total do custo	<u>47.501</u>	<u>2.086</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.587</u>
Amortização acumulada:					
Ágio	(4.926)	-	-	-	(4.926)
Cessão de direitos	(2.171)	(117)	-	-	(2.288)
Software	(15.256)	(813)	-	-	(16.069)
Outros	(1.034)	(181)	-	-	(1.215)
Total da amortização	<u>(23.387)</u>	<u>(1.111)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(24.498)</u>
Valor líquido	<u>24.114</u>	<u>975</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.089</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado - IFRS e BR GAAP				30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Ágio	98.771	-	-	-	98.771
Cessão comercial	32.698	-	(350)	-	32.348
Cessão de direitos	3.392	54	-	-	3.446
Software	46.054	2.056	-	810	48.920
Marcas e patentes	323	-	-	-	323
Outros intangíveis	1.722	-	-	-	1.722
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	21.010	14.338	-	(810)	34.538
Total do custo	<u>205.185</u>	<u>16.448</u>	<u>(350)</u>	<u>-</u>	<u>221.283</u>
Amortização acumulada:					
Ágio	(21.504)	-	-	-	(21.504)
Cessão comercial	(23.534)	(1.088)	350	-	(24.272)
Cessão de direitos	(2.171)	(117)	-	-	(2.288)
Software	(27.350)	(2.618)	-	-	(29.968)
Marcas e patentes	(66)	(1)	-	-	(67)
Outros intangíveis	(1.034)	(181)	-	-	(1.215)
Intangível arrendado	(266)	(114)	-	-	(380)
Total da amortização	<u>(75.925)</u>	<u>(4.119)</u>	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>(79.694)</u>
Valor líquido	<u>129.260</u>	<u>12.329</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>141.589</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e nº 3. A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$835 (R\$949 em 31 de dezembro de 2011).

**Notas Explicativas**Ágio

	Data de aquisição	Editora - BR GAAP	
		<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	<u>14.526</u>	<u>14.526</u>
		<u>14.596</u>	<u>14.596</u>

	Data de aquisição	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	14.526	14.526
Siciliano	06/03/08	<u>62.671</u>	<u>62.671</u>
		<u>77.267</u>	<u>77.267</u>

Os testes de recuperação são realizados anual e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e nº 3.

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes UGCs: lojas adquiridas da Siciliano e operações do Ético.

Siciliano

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 14,7% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.

## Notas Explicativas

- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,2%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

### Ético

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 11,2% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com histórico de crescimento da UGC e no crescimento da base de clientes do Ético.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico e no plano de negócios do Ético, bem como no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam suportar a expansão das operações da UGC e, também, a reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico do Ético, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,2%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total das UGCs. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

**Notas Explicativas****13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Em moeda nacional:				
BNDES	125.485	128.760	235.646	237.041
Empréstimos para capital de giro	-	-	49.343	74.784
Arrendamento financeiro	<u>764</u>	<u>857</u>	<u>3.800</u>	<u>4.219</u>
	<u>126.249</u>	<u>129.617</u>	<u>288.789</u>	<u>316.044</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	67.396	66.740
Ganho não realizado em operação "swap"	-	-	(14.201)	(7.048)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.195</u>	<u>59.692</u>
	<u>126.249</u>	<u>129.617</u>	<u>341.984</u>	<u>375.736</u>
Passivo circulante	37.975	38.205	165.898	117.872
Passivo não circulante	<u>88.274</u>	<u>91.412</u>	<u>176.086</u>	<u>257.864</u>
	<u>126.249</u>	<u>129.617</u>	<u>341.984</u>	<u>375.736</u>

## Notas Explicativas

### Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos	Finalidade	Garantias	Vencimento	Encargos
Editora:				
BNDES - FINEM - contrato de fevereiro/2009 subcréditos E/F	Plano editorial - 2008/2010 / capital de giro	Não há	Setembro/2014	2,32% a.a. + TJLP (a)
BNDES - FINEM - contrato de fevereiro/2009 subcréditos A/B/C/D	Plano editorial - 2008/2010 / capital de giro	Não há	Setembro/2014	2,32% a.a. + taxa BNDES (b)
BNDES - PROCULT contrato de setembro/2011 subcréditos A/B/C	Projetos editoriais, conteúdo digital, sistema de ensino e capital de giro	Não há	Setembro/2016	2,76% a.a. + TJLP (a)
SG Equipment Finance S/A	Aquisição de software e hardware	Bem arrendado e nota promissória	Junho 2015	Variação do CDI
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de fevereiro/2009 subcréditos A/B/C	Expansão da rede de lojas / capital de giro	Aval da Editora	Setembro/2014	2,32% a.a. + taxa BNDES (b)
BNDES - FINEM - contrato de fevereiro/2009 subcréditos E/F	Expansão da rede de lojas / capital de giro	Aval da Editora	Setembro/2014	2,32% a.a. + TJLP (a)
BNDES - FINAME - contrato de fevereiro/2009 subcrédito D	Expansão da rede de lojas	Aval da Editora	Setembro/2014	1,42% a.a. + TJLP (a)
BNDES - FINAME - contrato de outubro/2011 subcréditos A/B/C/D/E	Expansão e reforma da rede de lojas / equipamentos e capital de giro	Aval da Editora	Outubro/2016	2,63% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A - contrato de fevereiro/2011	Capital de giro	Aval da Editora	Janeiro/2013	14,82 % a.a.
contrato de março/2011	Capital de giro	Aval da Editora	Março/2013	14,95 % a.a.
contrato de maio/2011 em USD com swap para CDI	Capital de giro	Aval da Editora	Abril/2013	104,5 % do CDI
Banco Bradesco S/A - contrato de fevereiro/2011	Capital de giro	Sem aval	Fevereiro/2013	14,97 % a.a.
Banco Santander S/A - contrato de abril/2011 em USD com swap para taxa prefixada	Capital de giro	Aval da Editora	Abril/2014	15,09 % a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Bem arrendado	Outubro/2012	Variação do CDI
Banco IBM S/A	Aquisição de software e hardware	Bem arrendado	Setembro/2016	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o semestre encerrado em 30 de junho de 2012 foi de 6% (6% em 31 de dezembro de 2011).

(b) Taxa de referência divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES na data de utilização dos subcréditos, que equivalerá ao custo médio representativo das captações de recursos sem vinculação e repasse em condições específicas, bem como instrumentos derivativos do BNDES e da BNDES Participações S.A. - BNDESPar, indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

## Notas Explicativas

### Financiamentos com o BNDES

Os contratos estabelecidos com o BNDES e os valores liberados são os seguintes:

#### a) Contratações

	<u>Editora</u>	<u>Livraria</u>	<u>Consolidado</u>
Valores contratados em 2009	71.940	69.696	141.636
Valores contratados em 2011	86.988	69.393	156.381
Atualização monetária	704	736	1.440
Liberações	<u>(140.217)</u>	<u>(125.028)</u>	<u>(265.245)</u>
Saldos a liberar	<u>19.415</u>	<u>14.797</u>	<u>34.212</u>

#### b) Liberações

	Consolidado -			
	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contratos celebrados em 2009	-	11.389	-	12.199
Contratos celebrados em 2011	<u>25.479</u>	<u>42.094</u>	<u>59.718</u>	<u>62.451</u>
	<u>25.479</u>	<u>53.483</u>	<u>59.718</u>	<u>74.650</u>

### Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para a Livraria

#### a) Contratos celebrados pela Editora e Livraria em 2009

A Editora e a Livraria deverão apresentar anualmente e durante a vigência dos contratos suas demonstrações contábeis anuais auditadas. A Editora, por sua vez, deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações contábeis consolidadas:

- Liquidez corrente igual ou maior que 1,5 para o exercício de 2009 e 1,7 a partir de 2010.
- Nível de capitalização igual ou maior que 0,43.
- Nível de endividamento igual ou menor que 0,22.

Na hipótese de a Editora não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros deverá constituir no prazo de 90 dias, contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantias reais, aceitas pelo BNDES, em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente e garantia pessoal, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis mínimos exigidos.

#### b) Contratos celebrados pela Editora e Livraria em 2011

A Editora e a Livraria deverão apresentar anualmente e durante a vigência dos contratos, suas demonstrações contábeis anuais auditadas. A Editora, por sua vez, deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações contábeis consolidadas:

## Notas Explicativas

- Liquidez corrente igual ou maior que 1,65.
- Endividamento geral menor ou igual a 0,62.

Na hipótese de a Editora não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, a Editora deverá constituir no prazo de 60 dias, contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantias reais, aceitas pelo BNDES, em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis mínimos exigidos.

### c) Atendimento às cláusulas contratuais em 30 de junho de 2012

Os índices financeiros apresentados pela Editora nas informações contábeis intermediárias consolidadas encerradas em 30 de junho de 2012 foram os seguintes:

	Contratos 2011		Contratos 2009	
	Exigido	Apurado	Exigido	Apurado
Liquidez corrente maior ou igual	1,65	1,78	1,70	1,78
Nível de capitalização maior ou igual	-	-	0,43	0,43
Nível de endividamento menor ou igual	-	-	0,22	0,29
Endividamento geral menor ou igual	0,62	0,57	-	-

O índice de nível de endividamento para os contratos de 2009 não foi atingido. No entanto, conforme previsto em contrato, a Editora deverá apresentar garantias reais e pessoais no prazo de 90 dias conforme contrato, contados da comunicação formal do BNDES.

Em 29 de maio de 2012 a Editora foi notificada para apresentação das garantias nos termos dos contratos assinados em 2009 no prazo de 90 dias contados a partir de 29 de maio de 2012.

A Administração da Editora possui habilidade e disponibilidade de apresentar garantias, caso exigidas pelo BNDES, em imóveis, garantia pignoratícia representada pela propriedade de 99,98% das ações da Livraria e garantia pessoal, representada por fiança bancária prestada por instituição financeira de primeira linha.

A Administração da Editora, considerando as cláusulas contratuais aplicáveis ao não atendimento dos índices financeiros, manteve os valores a pagar com o BNDES classificados em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com os prazos contratuais originalmente pactuados.

### Empréstimos para capital de giro

A Livraria possuía em 30 de junho de 2012 empréstimos no valor de R\$102.538 (R\$134.476 em 31 de dezembro de 2011) utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro em virtude do crescimento de suas vendas e de mudanças nas condições dos pagamentos de suas vendas. Os encargos financeiros incidentes são calculados com base na variação do CDI, taxas prefixadas e variação cambial.

## Notas Explicativas

Os empréstimos contraídos em moeda estrangeira com os Bancos Itaú e Santander (Resolução nº 4.131/62) estão sujeitos a juros e variação cambial pelo dólar norte-americano. Para esses empréstimos foram contratadas operações de “swap”, trocando a variação cambial por variação do CDI para o empréstimo contratado com o Banco Itaú e taxa prefixada para o empréstimo contratado com o Banco Santander.

### Despesas financeiras

Os valores registrados em despesas financeiras para os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição:

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Financiamentos - BNDES	3.115	6.768	2.932	5.870	5.934	12.908	6.023	12.191
Empréstimos para capital de giro	-	-	-	-	1.746	3.890	2.403	5.033
Empréstimos em moeda estrangeira vinculados à operação de "swap"	-	-	-	-	1.359	3.003	2.154	2.154
Arrendamento financeiro	17	33	-	-	87	335	28	78
	<u>3.132</u>	<u>6.801</u>	<u>2.932</u>	<u>5.870</u>	<u>9.126</u>	<u>20.136</u>	<u>10.608</u>	<u>19.456</u>

#### 14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site”, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente tem direito a R\$15,00 de desconto em compras em qualquer loja e no “site” da Livraria, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e reconhecida ao resultado conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Em 30 de junho de 2012, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$5.735 (R\$6.701 em 31 de dezembro de 2011).

#### 15. FORNECEDORES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Nacional	22.422	52.443	193.019	299.304
Exterior	-	6.102	1.843	8.458
	<u>22.422</u>	<u>58.545</u>	<u>194.862</u>	<u>307.762</u>

## Notas Explicativas

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis tomadas em conjunto.

### 16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Parcelamentos ordinários de tributos (a)	195	454	195	454
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	780	4.618	1.384	5.492
Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	76	38	422	369
Parcelamento de tributos - Lei nº 11.941/09 (b)	-	-	253	871
Outros	146	58	605	543
	<u>1.197</u>	<u>5.168</u>	<u>2.859</u>	<u>7.729</u>
Passivo circulante	<u>1.197</u>	<u>5.168</u>	<u>2.859</u>	<u>7.729</u>

- (a) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007, na Receita Federal do Brasil, pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.
- (b) A Administração da Editora e da Livraria aderiu ao pagamento de tributos e contribuições sociais nos termos da Lei nº 11.941/09 relacionado a processos administrativos e judiciais que, no julgamento da Administração e de acordo com o parecer de seus advogados externos, possuíam chance de perda provável. Em 30 de junho de 2011, nos termos da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 2, de 3 de junho de 2011, a Editora e a Livraria formalizaram a consolidação dos débitos previstos na Lei nº 11.941/09, realizando os pagamentos conforme opções previstas.

**Notas Explicativas****17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Editora - BR GAAP			
	<u>31/12/11</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/12</u>
Férias	4.471	3.232	(1.617)	6.086
13º salário	-	3.242	(3.242)	-
Salários a pagar	-	5.055	(5.055)	-
FGTS a recolher	1.007	204	(128)	1.083
INSS a recolher	3.569	10.132	(9.290)	4.411
Participação nos resultados	-	5.055	(5.055)	-
	<u>9.047</u>	<u>26.920</u>	<u>(24.387)</u>	<u>11.580</u>

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/12/11</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/12</u>
Férias	10.635	7.627	(5.728)	12.534
13º salário	-	6.327	(6.326)	1
Salários a pagar	-	40.898	(40.854)	44
FGTS a recolher	2.206	4.155	(4.016)	2.345
INSS a recolher	8.331	21.770	(19.908)	10.193
Participação nos resultados	-	4.321	(4.321)	-
	<u>21.172</u>	<u>85.098</u>	<u>(81.153)</u>	<u>25.117</u>

**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Editora e a Livraria discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda considerada como provável por seus assessores jurídicos. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

### Provisões

	Editora - BR GAAP		
	Constituição/		
	<u>31/12/11</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/12</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	7.446	180	7.626
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.070	8	1.078
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	243	-	243
	<u>8.759</u>	<u>188</u>	<u>8.947</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP		
	Constituição/		
	<u>31/12/11</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/12</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	17.655	435	18.090
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.677	23	2.700
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	639	-	639
ICMS - Auto de infração (d)	1.603	17	1.620
	<u>22.574</u>	<u>475</u>	<u>23.049</u>

- (a) Ações judiciais impetradas em 1999 pela Editora e Livraria para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não circulante no valor de R\$18.531. Em 22 de fevereiro de 2011 houve trânsito em julgado favorável para a ação impetrada pela Editora que discute o alargamento da base de cálculo do PIS. O valor da provisão revertida para o resultado foi de R\$91.
- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Editora e pela Livraria para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Editora e a Livraria reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e a Livraria foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para a Livraria. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 4,55% em 30 de junho de 2012 (11,04% em 31 de dezembro de 2011).
- (c) Processos trabalhistas da Livraria substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$145; processos cíveis substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes da Livraria, no

## Notas Explicativas

montante de R\$251; e processos cíveis da Editora, cujo montante estimado de perda é de R\$243.

- (d) A Livraria discute administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. O montante provisionado é de R\$1.620 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 4,55% em 30 de junho de 2012 (11,04% em 31 de dezembro de 2011).

### Depósitos judiciais

	Editora - BR GAAP		
	31/12/11	Constituição/ (Reversão)	30/06/12
PIS/COFINS (a)	7.897	173	8.070
Processos administrativos - compensação de tributos e outros (b)	4.363	-	4.363
Outros processos judiciais e administrativos	2.014	661	2.675
Processos judiciais trabalhistas	1.154	19	1.173
	<u>15.428</u>	<u>853</u>	<u>16.281</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP		
	31/12/11	Constituição/ (Reversão)	30/06/12
PIS/COFINS (a)	18.101	430	18.531
Processos administrativos - compensação de tributos e outros (b)	4.363	-	4.363
Outros processos judiciais e administrativos	4.454	708	5.162
Processos judiciais trabalhistas	1.749	42	1.791
	<u>28.667</u>	<u>1.180</u>	<u>29.847</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Editora e pela Livraria para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.
- (b) Em 5 de maio de 2011 foram levantados depósitos judiciais que amparavam a ação judicial da Editora impetrada para discutir os efeitos do Plano Real - Lei nº 8.880/94 no montante equivalente a R\$1.439.

### Passivos contingentes

A Administração da Editora e da Livraria discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$82.682, sendo R\$60.122 para a Editora e R\$22.560 para a Livraria (R\$82.682 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$60.122 para a

## Notas Explicativas

Editora e R\$22.560 para a Livraria).

### Obrigações previdenciárias - INSS

Representadas por autos de infração contra a Editora e a Livraria por falta de recolhimento sobre participação nos lucros dos colaboradores, participação nos lucros dos administradores, artigo 10 da Lei nº 6.404/76, e descumprimento de obrigações acessórias no montante de R\$3.004 (R\$2.031 da Editora e R\$973 da Livraria).

### IRPJ, CSLL, PIS e COFINS

Representados substancialmente por processos administrativos da Editora e da Livraria de compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL no montante de R\$29.357 (R\$23.813 da Editora e R\$5.544 da Livraria). Alguns processos estão garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$8.817 (R\$6.377 da Editora e R\$2.440 da Livraria).

Ação Declaratória nº 1999.61.00.026073-0, impetrada pela Editora, em trâmite perante a 23ª Vara Federal de São Paulo, 1ª Instância, distribuído em 10 de junho de 1999, com o objetivo de afastar a ampliação da base de cálculo e a elevação da alíquota (2% para 3%) promovidas pela Lei nº 9.718/98 na sistemática de apuração da COFINS. O processo transitou em julgado com a decisão do Supremo Tribunal Federal no sentido de somente reconhecer a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo da COFINS. Em decorrência de problemas para obtenção de certidão negativa de débito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Autora solicitou ao Juízo a transferência dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil para a Caixa Econômica Federal, com a devida atualização pela taxa Selic. O Banco do Brasil realizou essa transferência com a respectiva taxa Selic, em janeiro de 2010, porém opôs Embargos de Terceiro nº 2010.61.00.002790-5 para discutir essa atualização. A ação está garantida por depósitos judiciais e o montante em discussão é estimado em R\$30.130.

Ação Declaratória nº 1999.61.00.026071-7, impetrada pela Livraria, em trâmite perante a 21ª Vara Federal de São Paulo, 2ª Instância, distribuído em 10 de junho de 1999, com o objetivo de afastar a ampliação da base de cálculo e a elevação da alíquota (2% para 3%) promovidas pela Lei nº 9.718/98 na sistemática de apuração da COFINS. A ação ainda não teve trânsito em julgado, e atualmente é aguardada a finalização do julgamento, pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, da apelação da União Federal contra a sentença de procedência de 1ª instância judicial. Em decorrência de problemas para obtenção de certidão negativa de débito perante a Secretaria da Receita Federal, a Autora solicitou ao Juízo a transferência dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil para a Caixa Econômica Federal, com a devida atualização pela Selic. O Juízo determinou essa transferência, porém sem a atualização pela taxa Selic, o que foi realizado em dezembro de 2009. A ação está garantida por depósitos judiciais e o montante em discussão é estimado em R\$12.439.

### ICMS

Auto de Infração nº 3.119.153-8, em trâmite perante a Delegacia Tributária de Julgamento do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda - Unidade Guarulhos, 1ª Instância, distribuído em 24 de agosto de 2009, tendo como autora a Secretaria da Fazenda contra a Editora, com o objeto de exigência de recolhimento de ICMS relativo aos exercícios de 2006 e 2007, em decorrência das diferenças apuradas entre as operações de remessas e retornos de mercadorias a título de industrialização efetuada por terceiros, fundamentado no artigo 509 do Regulamento do ICMS - RICMS/00. O ICMS exigido refere-se ao suposto

## Notas Explicativas

desvio de finalidade de operações amparada pela imunidade tributária, prevista no artigo 7º, inciso XIII, do RICMS/00. A Editora apresentou defesa em 20 de setembro de 2009. Em 2 de fevereiro de 2010 foi proferida decisão julgando procedente o Auto de Infração, razão pela qual foi interposto Recurso Ordinário em 1º de março de 2010. No julgamento de 23 de junho de 2010, o Presidente da 10ª Câmara entendeu que deve ser anulada a decisão recorrida, e todos os atos subsequentes em busca da verdade material e antes da prolação de nova decisão o agente fiscal deve se manifestar sobre as colocações do Relator. Em 19 de novembro de 2010 foi publicada decisão mantendo o Auto de Infração. Em 15 de dezembro de 2010 foi interposto Recurso Ordinário, o qual aguarda julgamento. O montante estimado em discussão é de R\$1.278.

### Ações cíveis

Ação Indenizatória nº 2009.200807-0, em trâmite perante a 39ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, 1ª Instância, distribuído em 25 de setembro de 2009, Livraria Cultura S.A. e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Editora e a Livraria com o objeto de discutir acerca de suposto plágio de projeto arquitetônico, reprodução desautorizada de conjunto-imagem e eventual concorrência parasitária. Apresentada defesa em fevereiro de 2010. Atualmente o processo encontra-se em fase de perícia. O montante estimado para a saída de recursos para liquidação de obrigações é de R\$1.200.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Editora, no montante de R\$229.901, está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O estatuto social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

## Notas Explicativas

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

### b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

Em reunião do Conselho de Administração em 17 de agosto de 2011, com base no estatuto social, foi deliberada autorização para a aquisição de 150.000 ações preferenciais escriturais de emissão da Editora para permanência em tesouraria. Durante o exercício de 2011, foram adquiridas 150.000 ações a um custo médio de R\$24,29 por ação. Em 5 de outubro de 2011, foi encerrado o Programa de Recompra de Ações iniciado em 18 de agosto de 2011.

Durante o exercício de 2011, foram alienadas 87.300 ações, que estavam em tesouraria, aos beneficiários do 4º Plano de Opção de Compra de Ações, pelo valor total de R\$2.895, sendo R\$685 equivalentes ao custo médio de aquisição e R\$2.210 equivalentes à mais-valia dessas ações registradas em “Reservas de lucros”.

A Editora mantém 313.250 ações preferenciais em tesouraria (313.250 em 31 de dezembro de 2011), representadas por R\$4.923 (R\$4.923 em 31 de dezembro de 2011), com valor de mercado de R\$6.954 (R\$22,20 por ação - cotação em 30 de junho de 2012).

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldos no início do período/exercício	313.250	250.550
Aquisições	-	150.000
Alienação 4º plano	-	<u>(87.300)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>313.250</u>	<u>313.250</u>

### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de dezembro de 2011, foi proposta remuneração de juros sobre o capital próprio no montante de R\$24.839 (R\$0,87824 por ação), a ser tributada na forma da legislação vigente. O pagamento aos acionistas foi realizado a partir de abril de 2012.

### d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2011, a Editora constituiu reserva legal no montante de R\$3.246 conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

## Notas Explicativas

### e) Plano de opção de compra de ações da Editora

Em Reunião do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizada em 24 de novembro de 2011 foi aprovado o 6º Plano de Opção de Compra de Ações.

Os Planos aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e funcionários e as opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e plano	Valores registrados		Total	Valores a registrar em exercícios futuros
	Até o exercício encerrado em	No semestre encerrado em		
	31/12/11	30/06/12		
2007 - 3º Plano	1.330	-	1.330	-
2008 - 4º Plano	1.479	-	1.479	-
2009 - 5º Plano	1.384	123	1.507	-
2011 - 6º Plano	31	152	183	515
	<u>4.224</u>	<u>275</u>	<u>4.499</u>	<u>515</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no primeiro semestre de 2012 está apresentada a seguir:

	3º Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano
Total de opções de compra de ações outorgadas - mil	123.800	124.600	125.000	125.000
(-) Exercício de opções de compra de ações - mil (*)	(115.200)	(87.300)	-	-
(-) Opções não exercíveis - mil	(2.200)	(2.100)	-	-
(-) Opções não exercidas e expiradas	<u>(6.400)</u>	<u>(35.200)</u>	<u>(125.000)</u>	<u>-</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2012 - mil	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125.000</u>

No período entre 8 de março e 10 de maio de 2012, as opções equivalentes a 125.000 ações do 5º Plano não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

**Notas Explicativas**

	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>	<u>6º Plano</u>
Data da outorga	28/02/2008	30/11/2009	24/11/2011
Início do prazo de exercício das opções	8/03/2011	8/03/2012	10/03/2014
Término do prazo de exercício das opções	7/05/2011	10/05/2012	30/05/2014
Taxa de juro livre de risco	12,45%	12,20%	10,26%
Número de administradores e funcionários elegíveis	22	27	28
Preço fixado - R\$	30,00	27,00	25,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125.000</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>12,61</u>	<u>12,06</u>	<u>5,58</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de junho de 2012 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24,80</u>

## f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Editora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## g) Constituição de reserva para futuro aumento de capital

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2011, após a destinação para a reserva legal, no montante de R\$3.246, e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R\$24.839, foi destinado o montante de R\$36.835 para reserva para futuro aumento de capital, conforme disposição estatutária. Essa destinação será submetida à Assembleia Geral Ordinária.

## h) Participação não controladora

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Saldos no início do período/exercício	52	51
Participação no resultado do período/exercício	2	1
Aquisição de ações de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>54</u>	<u>52</u>

**Notas Explicativas****20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12	01/01/12	01/04/11	01/01/11	01/04/12	01/01/12	01/04/11	01/01/11
	a 30/06/12	a 30/06/12	a 30/06/11	a 30/06/11	a 30/06/12	a 30/06/12	a 30/06/11	a 30/06/11
Receita operacional bruta:								
Venda de produtos, mercadorias e serviços	52.273	221.331	48.704	199.357	391.680	990.844	368.641	908.106
(-) Impostos incidentes	(25)	(40)	(28)	(62)	(23.134)	(46.235)	(18.620)	(37.945)
(-) Devoluções	(19.549)	(35.895)	(16.784)	(29.708)	(27.313)	(54.338)	(24.624)	(49.066)
(-) Receita de venda de produtos no estoque da Livraria	-	-	-	-	(1.091)	(2.229)	(637)	(1.192)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	-	-	-	-	1.396	966	2.439	847
	<u>32.699</u>	<u>185.396</u>	<u>31.892</u>	<u>169.587</u>	<u>341.538</u>	<u>889.008</u>	<u>327.199</u>	<u>820.750</u>

**21. DESPESAS POR NATUREZA**

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12	01/01/12	01/04/11	01/01/11	01/04/12	01/01/12	01/04/11	01/01/11
	a 30/06/12	a 30/06/12	a 30/06/11	a 30/06/11	a 30/06/12	a 30/06/12	a 30/06/11	a 30/06/11
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(10.073)	(42.523)	(10.036)	(39.167)	(209.895)	(483.552)	(202.911)	(462.558)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	(48)	(1.050)	(2.365)	(1.429)	(2.886)
Despesa com pessoal e encargos	(26.700)	(47.276)	(22.841)	(39.288)	(66.444)	(128.920)	(57.610)	(106.810)
Honorários dos administradores	(1.598)	(3.143)	(1.549)	(3.063)	(3.069)	(6.006)	(2.950)	(5.752)
Participação dos administradores	(1.255)	(2.800)	(489)	(2.003)	(1.255)	(2.800)	(489)	(2.003)
Direitos autorais	(4.705)	(20.137)	(5.133)	(19.966)	(4.746)	(20.258)	(5.136)	(19.990)
Propaganda e publicidade	(2.494)	(6.610)	(2.505)	(5.228)	(5.260)	(11.437)	(7.295)	(15.211)
Despesa de aluguel	(1.750)	(3.552)	(1.389)	(2.762)	(13.027)	(28.049)	(11.541)	(24.615)
Condomínio e fundos de promoção	(240)	(476)	(234)	(468)	(6.752)	(13.436)	(5.687)	(11.525)
Frete e embalagens	(1.938)	(3.999)	(1.779)	(3.531)	(12.464)	(30.341)	(14.721)	(30.202)
Serviços de informática	(2.417)	(4.059)	(1.593)	(3.412)	(4.720)	(9.264)	(3.647)	(7.680)
Viagens e estadias	(1.262)	(2.297)	(1.189)	(1.855)	(1.587)	(3.062)	(1.590)	(2.724)
Baixa de livros obsoletos e edições descontinuadas	(7.015)	(7.335)	(3.187)	(5.354)	(7.015)	(7.335)	(3.187)	(5.354)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	(104)	(234)	(99)	(236)	(5.032)	(11.424)	(4.632)	(10.299)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	171	(756)	(262)	(676)	(463)	(1.750)	(473)	(1.012)
Outras	(5.293)	(12.681)	(6.909)	(13.767)	(25.255)	(53.742)	(26.357)	(51.966)
	<u>(66.673)</u>	<u>(157.878)</u>	<u>(59.194)</u>	<u>(140.824)</u>	<u>(368.034)</u>	<u>(813.741)</u>	<u>(349.655)</u>	<u>(760.587)</u>
Classificadas como:								
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.073)	(42.523)	(10.036)	(39.215)	(210.945)	(485.917)	(204.340)	(465.544)
Despesas com vendas	(35.401)	(77.906)	(30.025)	(68.508)	(114.476)	(248.735)	(107.069)	(225.749)
Despesas gerais e administrativas	(21.199)	(37.449)	(19.133)	(33.101)	(42.613)	(79.089)	(38.246)	(69.394)
	<u>(66.673)</u>	<u>(157.878)</u>	<u>(59.194)</u>	<u>(140.824)</u>	<u>(368.034)</u>	<u>(813.741)</u>	<u>(349.655)</u>	<u>(760.687)</u>

**Notas Explicativas****22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Perda na venda de ativo permanente	-	-	3	(2)	6	(346)	160	(2)
Sinistro com mercadorias	-	-	-	-	(35)	(214)	(195)	(535)
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	(1.480)	(1.480)
PIS/COFINS sobre outras receitas operacionais	20	(152)	(4)	(10)	(81)	(408)	(71)	(177)
Baixa de direitos autorais	-	-	(211)	(211)	-	-	(211)	(211)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(153)	(282)	(124)	(124)
Baixa de impostos a recuperar	(10)	(10)	-	-	(10)	(235)	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(46)	(47)	(32)	(32)	(49)	(227)
	<u>10</u>	<u>(162)</u>	<u>(258)</u>	<u>(270)</u>	<u>(305)</u>	<u>(1.517)</u>	<u>(1.970)</u>	<u>(2.756)</u>

**23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Receita na venda de ativo permanente	17	82	-	-	17	82	233	3.483
Royalties sobre operações com franquia	-	-	-	-	-	-	71	214
Cartão presente e outros adiantamentos não resgatados por clientes da Livraria	-	-	-	-	908	2.868	671	1.470
Indenizações por sinistros com mercadorias	3	3	-	-	75	401	269	688
Vendas de saldos - mercadorias obsoletas	84	309	34	94	166	420	100	209
Despesas recuperadas	-	-	-	-	232	232	-	-
Levantamento de depósitos judiciais	-	-	577	669	-	-	577	669
Recuperação de impostos	-	1.326	-	-	-	1.326	-	-
Reversão de provisões operacionais	-	-	-	-	-	-	132	1.292
Outras receitas operacionais	13	14	80	80	36	110	128	267
	<u>117</u>	<u>1.734</u>	<u>691</u>	<u>843</u>	<u>1.434</u>	<u>5.439</u>	<u>2.181</u>	<u>8.292</u>

## Notas Explicativas

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	601	2.012	859	2.343	699	2.327	961	2.454
Juros sobre empréstimos a controladas	1.620	3.242	644	1.187	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	199	448	493	746	206	468	500	761
Juros sobre impostos a recuperar	93	110	21	30	104	209	116	216
Descontos financeiros obtidos	5	52	18	38	688	737	46	88
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	20	-	-	-	20
Outras receitas financeiras	16	195	13	93	17	236	56	186
	<u>2.534</u>	<u>6.059</u>	<u>2.048</u>	<u>4.457</u>	<u>1.714</u>	<u>3.977</u>	<u>1.679</u>	<u>3.725</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(3.132)	(6.801)	(2.932)	(5.870)	(18.595)	(27.054)	(8.454)	(17.302)
Perda não realizada em operação "swap"	-	-	-	-	9.466	6.848	(1.568)	(1.568)
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	3	70	(586)	(586)
Descontos financeiros concedidos	(396)	(1.617)	(463)	(630)	(473)	(1.648)	(809)	(1.290)
Outros juros e variações passivas	(462)	(1.049)	(551)	(1.132)	(776)	(1.727)	(1.567)	(3.168)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOC	(3)	(6)	(15)	(17)	(305)	(676)	(210)	(466)
Outras comissões financeiras	(7)	(14)	(227)	(280)	(28)	(56)	(369)	(456)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	(18)	(18)	-	-	(18)	(18)
Outras despesas financeiras	(29)	(53)	(28)	(42)	(183)	(349)	(233)	(394)
	<u>(4.029)</u>	<u>(9.540)</u>	<u>(4.234)</u>	<u>(7.989)</u>	<u>(10.891)</u>	<u>(24.592)</u>	<u>(13.814)</u>	<u>(25.248)</u>
	<u>(1.495)</u>	<u>(3.481)</u>	<u>(2.186)</u>	<u>(3.532)</u>	<u>(9.177)</u>	<u>(20.615)</u>	<u>(12.135)</u>	<u>(21.523)</u>

## 25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2012, a Livraria possuía 101 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Editora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Livraria e dos estabelecimentos comerciais da Editora possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Editora - BR GAAP				Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Despesas de aluguéis	<u>1.750</u>	<u>3.552</u>	<u>1.389</u>	<u>2.762</u>	<u>13.027</u>	<u>28.049</u>	<u>11.541</u>	<u>24.615</u>

## Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2012 é de R\$703 (R\$636 em 31 de dezembro de 2011) na Editora e R\$7.790 (R\$10.367 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de junho de 2012 totalizam um montante mínimo de R\$128.802, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 30/06/13	39.934
De 01/07/13 a 30/06/14	33.611
De 01/07/14 a 30/06/15	25.927
De 01/07/15 a 30/06/16	17.548
De 01/07/16 a 30/06/17	7.992
Demais vencimentos até 2018	<u>3.790</u>
	<u><u>128.802</u></u>

## 26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Editora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias; em face do exposto, o lucro por ação é o mesmo para as ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	<u>01/04/12 a 30/06/12</u>			<u>01/01/12 a 30/06/12</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro Líquido atribuído aos acionistas da Editora	(10.049)	(19.488)	(29.537)	8.572	16.624	25.196
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.622	18.661	28.283	9.622	18.661	28.283
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	-	-	-	-	-
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>9.622</u>	<u>18.661</u>	<u>28.283</u>	<u>9.622</u>	<u>18.661</u>	<u>28.283</u>
Lucro por ação - básico - R\$	(1,04434)	(1,04434)		0,89086	0,89086	
Lucro por ação - diluído - R\$	(1,04434)	(1,04307)		0,89086	0,88978	

**Notas Explicativas**

	01/04/11 a 30/06/11			01/01/11 a 30/06/11		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido atribuído aos acionistas da Editora	(9.833)	(19.177)	(29.010)	6.110	11.918	18.028
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.622	18.767	28.389	9.622	18.767	28.389
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	(29)	(29)	-	(29)	(29)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.622	18.738	28.360	9.622	18.738	28.360
Lucro por ação - básico - R\$	(1,02187)	(1,02187)		0,63503	0,63503	
Lucro por ação - diluído - R\$	(1,02187)	(1,02029)		0,63503	0,63405	

**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****a) Gestão do risco de capital**

Os objetivos da Editora, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Editora consiste em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Total dos empréstimos e financiamentos	126.249	129.617	341.984	375.736
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.626)	(84.624)	(12.227)	(101.609)
Dívida líquida	120.623	44.993	329.757	274.127
Total do patrimônio líquido	482.206	466.155	482.260	466.207
Total do capital	602.829	511.148	812.017	740.334
Índice de dívida líquida	20,01%	8,80%	40,61%	37,03%

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

## Notas Explicativas

### b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritas na nota explicativa nº 3.

### c) Categorias de instrumentos financeiros

	Editora - BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
Ativos financeiros-		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	5.626	84.624
Contas a receber de clientes	52.505	97.414
Partes relacionadas	<u>76.887</u>	<u>52.310</u>
	<u>135.018</u>	<u>234.348</u>
Outros passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos	125.485	128.760
Fornecedores	22.422	58.545
Arrendamento financeiro	<u>764</u>	<u>857</u>
	<u>148.671</u>	<u>188.162</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/12	31/12/11
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros-		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	12.227	101.609
Contas a receber de clientes	278.948	375.137
	<u>291.175</u>	<u>476.746</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Ganho não realizado em operação "swap"	<u>(14.201)</u>	<u>(7.048)</u>
Outros passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos	352.385	378.565
Fornecedores	194.862	307.762
Arrendamento financeiro	3.800	4.219
	<u>551.047</u>	<u>690.546</u>

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI e TJLP) e taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Riscos financeiros

As atividades da Editora e da Livraria estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Editora segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Editora identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Editora.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Editora e a Livraria estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente

## Notas Explicativas

do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2012, a Administração realizou operações de empréstimos com taxas de juros prefixadas para proteção contra oscilações do CDI.

### f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Editora e da Livraria são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Editora é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opção de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”), utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Editora, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2010 e 2011 foram realizadas operações com o Banco do Brasil relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrado (R\$ mil)	
		Na data do contrato	Vencimento		30/06/12	31/12/11
02/09/2010	18/01/2011	1,7906	1,6818	1.300	-	20
17/05/2011	27/06/2011	1,6545	1,5988	300	-	(18)
04/10/2011	31/10/2011	1,9040	1,6986	1.430	-	(294)
04/10/2011	30/11/2011	1,9180	1,8486	480	-	(33)
				<u>3.510</u>	<u>-</u>	<u>(325)</u>

Em 30 de junho de 2012, não havia operações em aberto, tendo sido a última operação liquidada em 30 de novembro de 2011.

### g) Empréstimos em moeda estrangeira

A Livraria captou empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros com o Banco Itaú BBA e Banco Santander, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxa prefixada.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá

## Notas Explicativas

ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, a operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros prefixada ou sujeita à variação do CDI, conforme o caso. O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 30 de junho de 2012, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Livraria		Ajuste líquido
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Itaú	22/04/2013	35.000	US\$	4,35% a.a.	CDI	104,50%	(94)
Santander	08/04/2014	<u>16.000</u>	US\$	5,13% a.a.	PRE	15,09% a.a.	<u>(1.046)</u>
		<u>51.000</u>					<u>(1.140)</u>

Em relação aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com o Banco Itaú BBA, a Livraria está exposta, única e exclusivamente, à variação do CDI. Não há riscos por variação nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade.

### h) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Editora apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

**Notas Explicativas**Risco de taxa de juros (\*)

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	959	964	968
Livraria	Alta do CDI	<u>4.933</u>	<u>4.956</u>	<u>4.980</u>
		<u>5.892</u>	<u>5.920</u>	<u>5.948</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Livraria	Alta do CDI	<u>(115.166)</u>	<u>(115.758)</u>	<u>(116.349)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(862)	(885)	(908)
Livraria	Alta do CDI	<u>(3.659)</u>	<u>(3.813)</u>	<u>(3.974)</u>
		<u>(4.521)</u>	<u>(4.698)</u>	<u>(4.882)</u>
Fornecedores sujeitos a a variação do CDI -				
Livraria	Alta do CDI	<u>(17.208)</u>	<u>(17.360)</u>	<u>(17.512)</u>
Resultado líquido		<u>(131.003)</u>	<u>(131.896)</u>	<u>(132.795)</u>

(\*) Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

## i) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Editora e na Livraria estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A Editora apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.538 e R\$2.398 no consolidado (R\$2.496 na Editora e R\$3.596 no consolidado em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

## j) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Editora e Livraria para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Editora e a Livraria mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado - IFRS e BR GAAP				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	194.862	-	-	-	194.862
Empréstimos e financiamentos	164.718	58.312	115.153	-	338.184
Arrendamento financeiro	1.180	873	1.747	-	3.800

### k) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Editora e a Livraria à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” da Livraria está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

### l) Linhas de crédito

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Empréstimos:		
Utilizado	102.538	134.476
Não utilizado	297.462	265.523
Financiamentos:		
Utilizado	265.245	205.527
Não utilizado	34.212	93.930

### m) Valor justo

Os contratos de “swap” de taxa de juros foram classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e considerados de Nível 2 para cálculo do seu valor justo, apurado com base nas negociações em mercado ativo para instrumentos semelhantes, sendo os efeitos registrados diretamente ao resultado do exercício.

	Consolidado - IFRS e BR GAAP <u>30/06/12</u>
Valor de mercado	53.194
Valor atualizado	<u>52.054</u>
Ajuste a mercado	<u>1.140</u>

**Notas Explicativas**

## n) Garantias concedidas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP <u>30/06/12</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para a Livraria	10.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	<u>2.725</u>
	<u>12.725</u>

(\*) As cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$92.

**28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados “Editora” e “Livraria”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento Editora corresponde à edição de livros, formatação de conteúdo digital e desenvolvimento de sistemas de ensino e as operações da Minha Biblioteca. A distribuição é realizada através de 16 filiais e representantes estrategicamente posicionados nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O segmento Livraria corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo “site” de comércio eletrônico Saraiva.com.br.

## a) Ativos e passivos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativos dos segmentos :		
Editora	677.569	743.497
Livraria	826.885	911.765
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(385.953)</u>	<u>(360.860)</u>
Ativos totais consolidados	<u>1.118.501</u>	<u>1.294.402</u>
Passivos dos segmentos :		
Editora	195.363	277.342
Livraria	532.308	627.304
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(91.430)</u>	<u>(76.451)</u>
Passivos totais consolidados	<u>636.241</u>	<u>828.195</u>

## Notas Explicativas

## b) Resultados

	Consolidado - IFRS e BR GAAP							
	01/04/12 a 30/06/12				01/01/12 a 30/06/12			
	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	32.709	317.371	(8.542)	341.538	185.406	731.397	(27.795)	889.008
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.073)	(209.898)	9.026	(210.945)	(42.523)	(471.561)	28.167	(485.917)
Lucro bruto	22.636	107.473	484	130.593	142.883	259.836	372	403.091
Despesas operacionais	(62.864)	(107.516)	4.719	(165.661)	(106.031)	(227.334)	(10.407)	(343.772)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(40.228)	(43)	5.203	(35.068)	36.852	32.502	(10.035)	59.319
Resultado financeiro	(1.493)	(7.682)	(2)	(9.177)	(3.479)	(17.136)	-	(20.615)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.721)	(7.725)	5.201	(44.245)	33.373	15.366	(10.035)	38.704

	Consolidado - IFRS e BR GAAP							
	01/04/11 a 30/06/11				01/01/11 a 30/06/11			
	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	31.892	301.070	(5.763)	327.199	169.587	676.554	(25.391)	820.750
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.036)	(200.251)	5.947	(204.340)	(39.215)	(452.037)	25.708	(465.544)
Lucro bruto	21.856	100.819	184	122.859	130.372	224.517	317	355.206
Despesas operacionais	(57.939)	(103.087)	7.906	(153.120)	(100.304)	(201.905)	(3.268)	(305.477)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(36.083)	(2.268)	8.090	(30.261)	30.068	22.612	(2.951)	49.729
Resultado financeiro	(2.186)	(9.949)	-	(12.135)	(3.532)	(17.991)	-	(21.523)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.269)	(12.217)	8.090	(42.396)	26.536	4.621	(2.951)	28.206

## c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	01/04/12	01/01/12	01/04/11	01/01/11
	a 30/06/12	a 30/06/12	a 30/06/11	a 30/06/11
Editora:				
Vendas para o mercado	32.158	182.370	30.239	167.515
Vendas para o governo	541	3.026	1.653	2.072
Minha Biblioteca	10	10	-	-
	<u>32.709</u>	<u>185.406</u>	<u>31.892</u>	<u>169.587</u>
Livraria :				
Lojas físicas	213.691	489.446	190.336	429.369
"Site"	103.680	241.951	110.734	247.185
	<u>317.371</u>	<u>731.397</u>	<u>301.070</u>	<u>676.554</u>
Total	350.080	916.803	332.962	846.141
Eliminações	(8.542)	(27.795)	(5.763)	(25.391)
	<u>341.538</u>	<u>889.008</u>	<u>327.199</u>	<u>820.750</u>

## Notas Explicativas

### 29. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Editora e a Livraria adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações contábeis, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são assim demonstradas:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Lucros cessantes	45.000	45.000
Incêndio - importância máxima por estabelecimento	54.535	54.535
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	1.025	1.025

### 30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Editora define como “Caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme nota explicativa nº 4.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa são como segue:

	Editora -		Consolidado -	
	BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Parcela de impostos a recuperar transferida para o não circulante	-	-	41.843	-
Contas a receber pela venda de ativo imobilizado transferido para o circulante	-	135	-	135
Parcela dos financiamentos transferida para o passivo circulante	29.720	27.665	55.978	57.163
Parcela dos empréstimos para capital de giro transferida para o passivo não circulante	-	-	-	49.000
Parcela de outros passivos transferida para o passivo circulante	-	-	22	46
Aumento de capital com conversão de empréstimos concedidos à Livraria	-	30.000	-	30.000
Compensação de impostos diferidos	683	759	40.657	37.683
Parcela dos empréstimos para capital de giro transferida para o passivo circulante	-	-	88.000	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Saraiva S.A. Livreiros Editores  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A. Livreiros Editores, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores

independentes que emitiram relatórios datados de 16 de março de 2012 e 11 de agosto de 2011, que não contiveram qualquer modificação.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias de 2012, revisamos também a reclassificação descrita na Nota Explicativa nº 3(l), efetuada para alterar as demonstrações contábeis de 2011. Em nossa opinião, tal reclassificação é apropriada e foi corretamente efetuada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2011 tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7